



EDITORIAL

Agostinho Moura

Que Reforma?

Um novo ano lectivo acaba de se iniciar e, com ele, um mundo de interrogações e dúvidas sérias se levantam quanto à aplicação plena e necessária consolidação da Reforma Educativa em Portugal.

Verdade é que se trata da mais profunda transformação operada no sistema educativo português e a experiência diz-nos que o óptimo sempre foi inimigo do bom. Contudo, não deixa de ser igualmente verdadeiro que, muitas vezes, as indefinições e os recuos registados na tomada das grandes decisões são provocados pela inexistência de infraestruturas adequadas e pela falha do imprescindível suporte financeiro, razões, só por si, mais do que suficientes para condenarem ao fracasso os projectos mais ambiciosos.

No caso vertente, para mais, nos curtos anos em que tem vindo a ser implementada a Reforma Educativa, o Ministério da Educação já conheceu cinco titulares: João de Deus Pinheiro, Roberto Carneiro, Diamantino Durão, Couto dos Santos e Manuela Ferreira Leite, com todas as consequências negativas daí resultantes.

Questões fundamentais como as da educação pré-escolar - cuja cobertura (32%) é a mais baixa da Europa - do estatuto e avaliação dos professores dos ensinos básico e secundário, administração escolar, pessoal não docente, educação especial e ensino superior têm revelado imensas lacunas e para a supressão das mesmas, infelizmente, nem sempre se têm apontado as melhores e mais adequadas soluções.

As medidas educativas anunciadas pela actual ministra na conferência de imprensa de 26 de Julho e agora em vias de implementação, constituem um exemplo paradigmático quanto ao seu manifesto - e indesculpável - desconhecimento da vida interna das escolas. A agravar a situação, algumas dessas medidas, como a retenção dos alunos nos anos intermédios e o estatuto especial para as disciplinas de Português e Matemática, contrariam a legislação anterior, provocando natural confusão e descrédito.

Por tudo isso, não se vislumbra com muita transparência o ano lectivo agora iniciado. Bem pelo contrário, o retrocesso indiciado pelas recentes decisões ministeriais, parece fazer crer que a actual equipa da 5 de Outubro não sabe como se conduz um processo de reforma, optando, antes, por caminhar no ritmo característico do caranguejo...

O regresso do futuro



FOTO: RUI SERRANO

Após um período de férias sempre desejadas e apetecidas para quem tem a felicidade de as poder gozar, o país inteiro retomou já a normalidade plena. É o regresso ao trabalho, inclusivé para os dois milhões de crianças e jovens que têm na escola a oficina onde se moldam os homens e as mulheres do futuro.

Um futuro que, apesar de só a Deus pertencer, terá de ser devidamente acautelado pelo esforço quotidiano de cada um, precisamente numa época em que a competitividade e a concorrência se estão a tornar cada vez maiores e selectivas.

Brufe "imortalizada" em filme internacional

A ancestralidade da aldeia de Brufe, apesar das recentes agressões cometidas por gente sem sensibilidade cultural, acaba de ser consagrada internacionalmente, servindo de cenário para a rodagem de um filme de grande metragem.

Pág. 6

Acordo cultural em Lobios

Entre os concelhos galegos de Lobios e Allariz foi recentemente assinado um acordo cultural com vistas a uma maior aproximação e intercâmbio entre as respectivas populações.

Pág. 11

Quem controla o acesso à Portela do Homem?

A imposição de 15 minutos para as viaturas atravessarem a Mata de Albergaria, na Serra do Gerês, está a ser "furada" com o estacionamento

de muitas viaturas junto à fronteira da Portela do Homem, sem se deslocarem a Espanha.

Pág. 13

Maré alta de realizações em Vieira do Minho

Turismo em espaço rural, Feira Mostra de Produtos Regionais, Salão de Turismo, Desporto e Desenvolvimento Local tendo como corolário a "lendária" Feira da Ladra são um conjunto de realizações que atestam a vitalidade que se regista no concelho de Vieira do Minho.

Págs. 5 e 18

Instalação da ADERE-Amares

À semelhança de outros concelhos vizinhos, Amares passou a dispor também de uma Associação para o Desenvolvimento Regional (a ADERE-Amares) cuja comissão instaladora já foi empossada.

Pág. 7

ETAR do Gerês gera polémica

Os cheiros pestilentos que, frequentemente, são exalados da ETAR do Gerês obrigam os habitantes da zona a apertar o nariz. Há um abaixo-assinado dirigido ao Primeiro-Ministro. Contudo a Câmara de Terras de Bouro diz que aquela estação "não é uma fábrica de perfume" e está tudo bem...

Pág. 9

CIDADELA ELECTRÓNICA
ARMAZÉM E Lojas de ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

Bilhete Postal

Contrariando uma tese que sempre defendeu e utilizou como promessa nas campanhas eleitorais, Cavaco Silva anunciou, recentemente, que a almejada regionalização do país era por ele simplesmente rejeitada.

É, sem dúvida, uma decisão bizarra que, apesar dos falaciosos argumentos invocados pelo Primeiro-Ministro, pretende encobrir que o grande perigo para a coesão nacional são as actuais assimetrias regionais, resultantes da inexistência de regiões e do impulso decisivo que elas representam para um verdadeiro desenvolvimento regional.

Por outro lado, e sempre que lhe convém, sabe o PM puxar a brasa à sardinha dele invocando com inusitada frequência, os "exemplos" dos outros países comunitários. Desta vez, porém, - e certamente por amnésia momentânea - Cavaco Silva "esqueceu-se" de informar os portugueses de que, na actual União Europeia, apenas em Portugal, Irlanda e Grécia se não pratica a regionalização.

Curiosamente - ou talvez não... - é precisamente nesses três países onde se regista um maior índice de pobreza!...

Rui Serrano

HOMENAGEM AO GERESÃO

Correspondendo a um convite já antigo e por diversas vezes reiterado, a equipa responsável pelo Geresão, juntamente com alguns dos seus colaboradores, deslocou-se no passado dia 27 de Agosto, a Castro Laboreiro, onde foram homenageados com um lauto almoço com que os proprietários do afamado restaurante "Miradouro do Castelo" os quiseram presentear.

Foi, sem dúvida, um gesto simpático e significativo que o casal António Silva e D. Maria dos Prazeres, nossos prezados anunciantes, tiveram para conosco e serviu de pretexto para, além da inevitável confraternização, apreciarmos, uma vez mais, os excepcionais dotes culinários do "Chefe" António Silva, desta feita patenteados num genuíno e succulento cabrito assado no forno que lhe mereceriam os mais rasgados e justos elogios de todos nós.

Aos bons amigos, os nossos reiterados agradecimentos.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE
DOS CONCELHOS DE
TERRAS DE BOURO,
AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e proprietário
AGOSTINHO MOURA

Administrador
JOSÉ ARAÚJO

Redacção e Administração

Seara, Rio Caldo
Telef. / Fax 391167
4845 GERES

Registo - 115064

Depósito Legal
n.º 48926/91

Composição/Impressão
grafibraga artes gráficas, lda.
Travessa Conselheiro Lobato, 38
Telef. 20802 - Fax 610 346
4700 BRAGA

Anuncie
no
"Geresão"

Assine o GERESÃO

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «GERESÃO».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale n.º _____ Cheque n.º _____

Assinatura anual 1.200\$00

Enviar para: Jornal «GERESÃO»

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Com um considerável atraso, de que me penitencio, junto remeto a V. Exa., para regularização da minha assinatura referente ao corrente ano de 1994, o cheque no valor de 1.500\$00.

Aproveito o ensejo para o felicitar pelo seu Jornal que, sempre, leio com o maior interesse.

Gosto imenso da sua apresentação e da forma como é concebido.

Bem haja pelo brilhante trabalho e pelo abnegado esforço que vem desenvolvendo em prol do Gerês. Que Deus o ajude a prosseguir, cada vez melhor e com mais entusiasmo, nos seus objectivos.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me,

António Silva Freitas - Moreira da Maia

EM DESTAQUE

No seu programa "Revista da Imprensa Regional", emitido em Onda Curta para os nossos emigrantes, a Rádio Renascença, na edição do passado dia 5 de Agosto, transcreveu integralmente o texto que acompanhava a manchete da primeira página da nossa edição de Julho, subordinada ao tema: "Em tempo de festa".

A mesma estação emissora, na revista de opinião "Breve relance sobre a Imprensa Regional", integrada no "Jornal das Regiões" emitido no Canal 1 no dia 12 de Agosto, transcreveu partes significativas do nosso editorial de Julho, assinado pelo Dr. José Maria Araújo, administrador deste jornal.

Também "A Voz de Basto", de Celorico de Basto, transcreveu na íntegra o "Registo" do mês de Junho, da autoria do nosso colaborador Nelson Veloso.

Gratos pelas preferências.

VIDA SOCIAL

Casamento

No dia 27 de Agosto, na Igreja Paroquial de Maria Auxiliadora, em Salamanca, Espanha, realizou-se o enlace matrimonial de Rui Pedro Palmeira, editor gráfico do "Correio do Minho" e filho do nosso prezado colaborador jornalista Leovigildo Palmeira, com a Dra. D. Maria Montserrat Fonticola, docente da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e colaboradora do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Ao jovem casal, o "Geresão" apresenta felicitações e formula votos de um futuro risonho.



Electro Torreense

José Joaquim dos Santos
Anacleto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062
4845 GERES

Breves Breves Breves

Crianças - Em Portugal, existem mais de 50 mil crianças maltratadas física e psiquicamente. Na Grande Lisboa registam-se cerca de dez mil, no Grande Porto perto de nove mil e no Minho, seis mil.

Privatizações - As receitas das privatizações atingiram, entre 1989 e 1993, cerca de 743 milhões de contos, dos quais 441 milhões foram aplicados na redução da dívida pública. Os restantes 302 milhões de contos foram afectados à reestruturação financeira das empresas.

Galiza - Portugal é o segundo maior cliente das exportações galegas dentro da Comunidade Europeia, tendo em 1993, as compras portuguesas duplicado enquanto que as exportações para aquela região subiram apenas 10%.

Dívidas - A dívida externa pública portuguesa ascendeu, no fim de Junho passado, a 1.078,5 milhões de contos, um aumento de 66,56% em relação a um ano antes. No entanto, a dívida pública externa reduziu-se 3,37% relativamente ao mês de Maio.

U.E. - No primeiro semestre deste ano, Portugal pagou mais à União Europeia (146,6 milhões de contos) do que recebeu (323 milhões de contos), o que se traduziu numa redução de 30,58% no saldo dos fluxos financeiros com a Europa comunitária.

Expomotor - De 22 a 25 do corrente, realiza-se no Parque de Exposições de Braga o IV Salão do Automóvel e Componentes - Expomotor/94, organizado pela Associação Industrial do Minho.

Cabo Verde - Nos últimos três anos, estão a entrar em Portugal cerca de seis mil cabo verdianos por ano, enquanto que no triénio entre 1987 e 1990, a média era de 3.300.

MMM - A empresa MMM, de José Eduardo Moniz, cobrou cerca de 700 mil contos à RTP pela produção de cinco programas integrados na nova grelha daquela estação televisiva.

Relíquias - No próximo dia 25, regressarão a Braga as relíquias de quatro santos - Silvestre, Victor, Susana e Cuculate - que haviam sido roubadas, em 1102, por eclesiásticos galegos de Santiago de Compostela.

PS - Joaquim Barreto, presidente da Câmara de Cabeceiras de Basto, e Laurentino Dias, deputado na AR, são os candidatos à presidência da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, cujas eleições decorrerão no dia 30 deste mês.

Património - A Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho (ADERE-Minho) vai editar em Novembro próximo um roteiro do património arquitectónico construído em meio rural galaico-minhoto, descrevendo em pormenor os principais exemplos nesse sector dos concelhos de Terras de Bouro, Vila Verde, Melgaço, Arcos de Valdevez, Valença, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima e de alguns concelhos da Galiza.

Afogados - Durante a época balnear deste ano, iniciada em 1 de Junho e terminada em 31 de Agosto, registaram-se em Portugal 38 acidentes mortais por afogamento. Em 1993, o número desses acidentes foi de 61.

Agricultores - A CAP e o Governo chegaram recentemente a acordo quanto o acesso por parte dos agricultores a licenças especiais de condução, que passarão a ser obtidas nas câmaras municipais para os tractores e máquinas agrícolas.

Militares - De 28 do corrente a 4 de Outubro, irá realizar-se em Braga a reunião anual do Apostolado Militar Internacional, cujo tema central será: "O militar católico e a sua família numa sociedade em mudança".

Educação - "Família, escola de valores", é o tema da próxima "Semana Nacional de Educação Cristã" que decorrerá de 2 a 9 de Outubro próximo.

Sínodo - De 2 a 29 do próximo mês de Outubro, realizar-se-á em Roma a 9.ª Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, cujo tema central será: "A vida consagrada e a sua missão na Igreja e no Mundo".

Missões - O "Dia Mundial das Missões", celebra-se, este ano, no próximo dia 23 de Outubro, tendo a esse propósito João Paulo II chamado a atenção da famílias cristãs para o seu papel missionário e evangelizador.

Legislativas - O Ministro-Adjunto Luís Marques Mendes foi recentemente escolhido pelo PSD/Braga para cabeça de lista nas próximas eleições legislativas, marcadas para Outubro de 1995.

Trabalho - O sector da agricultura, que envolve dois milhões de portugueses, movimentando perto de mil milhões de contos por ano está a perder, anualmente, mais de 30 mil postos de trabalho.

Acidentes - No primeiro semestre deste ano, apesar de haver um maior número de carros em circulação, morreram menos 120 pessoas e ficaram em estado grave menos 1.700 em acidentes de viação do que em igual período de 1993.

Analfabetismo - A taxa de analfabetismo em Portugal é de 12%, sendo Lisboa o distrito com menor percentagem de analfabetos (8,7%), seguido do Porto (10,6%) e Aveiro (11,8%). Beja (29,2%) e Portalegre (25%) são os distritos onde se registam as maiores taxas de analfabetismo.

Combustíveis - Desde o dia 8 do corrente que os preços dos combustíveis têm novos preços: a gasolina super - 156\$00, gasolina-verde - 156\$00, enquanto o gasóleo mantém o mesmo preço - 103\$00.

Seguros - A produção seguradora em Portugal atingiu 287,80 milhões de contos nos oito primeiros meses de 1994, o que representa um aumento de 20,6% face ao mesmo período do ano passado.

Hora - No dia 25 do corrente, os relógios em Portugal atrasarão uma hora, entrando-se assim na chamada hora de Inverno.

Centro de Dia de Bouro adapta-se a Lar da 3.^a Idade

O Centro de Dia da 3.^a Idade, de Sta. Maria de Bouro, está pouco a pouco a transformar-se em casa de repouso, a tempo inteiro, para pessoas idosas. Com deficientes acessos, não tem colhido muitas simpatias dos previstos utentes locais. Umhas instalações no Largo da freguesia estavam mais a calhar para quem toda a vida conheceu a solidão do trabalho no campo. Mas a situação pode alterar-se de um momento para o outro. As obras do velho convento cisterciense, que o transformarão em pousada de 5 estrelas da Enatur, obrigaram à criação de uma estrada de acesso às traseiras do edifício. Com um prolongamento da estrada, de cerca de cem metros, o Centro da 3.^a Idade ficava com uma



Na solidão, o repouso da 3.^a idade

abertura rápida e conveniente para o Largo. Talvez aqui falhe a iniciativa política. Quem percorreu andanças de projectos congéneres sabe quão difícil se torna conduzir estas obras. As direcções anteriores, lideradas por Glória Antunes tiveram o mérito incalculável de dar corpo à ideia e lutar contra todos os detractores costumeiros em terras de mentalidades menos avançadas. Pela força das circunstâncias, o projecto de centro de dia está a evoluir para lar de acolhimento. É urgente que as entidades responsáveis da sociedade tomem consciência da necessidade de financiar a alteração do projecto inicial, que permita instalações modernas e condignas. Porque as autoridades não têm o direito de solicitar diariamente a aceitação, a tempo inteiro, de idosos, sem o contributo correspondente que lhes compete. Actualmente, o Centro presta assistência a nove anciãos. Quatro senhoras têm ali a sua residência normal, utilizando um dormitório conjun-



O Centro vai ficando convenientemente apetrechado

to. Um cavaleiro semi-paralítico tem quarto individual. Dois idosos são servidos a domicílio, e outros dois comparecem para as refeições. De todos eles, e fresca como uma rosa, Maria da Conceição Macedo é a única interna da freguesia de Bouro. Com 88 anos, e vinte mais velha que o marido, ali veio ter, cansada de ser padeira e jornaleira. A água entrava-lhe pelo telhado e caía-lhe na cama. É a popular Ti Maria Sete, que não sabe do homem, mas lembra-se de muitas cantigas:

Sabes cantar e não cantas,
Deus te queira castigar.
Sabes cantigas bonitas,
Não mas queres ensinar.

José Pereira e Ana Fernandes Correia juntou-os o destino no casamento e na tribulação do entardecer. Doentes no Hospital de S. Marcos, sem poderem permanecer nem terem para onde ir, vieram ter a Bouro por insistência do Hospital de S. Marcos. Ela tem uma irmã na cidade, com filhos. "Não pode tomar conta de mim...". A Isaura Tenente veio

de Fiscal - Amares. O Centro da Feira-Nova levava-lhe a comida. Uma sobrinha ocupava-se dela como podia. Mas, na Igreja, as pessoas apartavam-na um pouco. Foi o Presidente da Junta que intercedeu para que ela fosse admitida. Já nem tinha forças para andar, tanta era a fraqueza. Agora sente-se bem. A Alzira das Dores Videira veio de Chaves. Ali, está mais perto de um filho que trabalha em Braga, na GNR.

O Presidente da actual Direcção, Joaquim Fernando Vilela Ribeiro, dedica-se ao Centro, com mais facilidade, por estar na pré-reforma. Ali passa boa parte do seu tempo. Está a aumentar as instalações construindo um dormitório para cavaleiros, quase pronto para funcionamento. Gostava de levantar o edifício e fazer acima instalações modernas individuais e de casal. Precisava de mais 500 m² de terreno para espaço de lazer dos idosos. Fica angustiado por ter de dizer não às solicitações. Como quando um emigrante em pânico lhe suplicou aceitasse o pai que seu irmão lhe pusera à porta, por ser agora a vez dele. Aliás, o Centro tem de responder positivamente aos pedidos dos emigrantes que não regressam e cujos pais definham no fim da vida.

Contradições também as há. É o caso daquela senhora que pede para ser admitida, por viver miseravelmente num barraco, mas é impedida pela família, que lhe quer a reforma.

A sobrevivência económica

não é fácil. São cobrados 80% da reforma de cada idoso. A Segurança Social atribui cerca de 17 contos por cada pessoa servida a domicílio e sete e meio por cada interno. Felizmente, o lar beneficiou de um subsídio da Junta de Freguesia, proveniente do corte de árvores do baldio, no montante de mil contos, e mais outro de 50. O Governo Civil tem subsidiado em 300 contos por ano. Espera-se a montagem urgente da cozinha industrial, prometida pela Segurança Social. Bom era que esta cumprisse o prometido, em reparação dos danos causados por um casal perigoso que para ali enviou, e que já tinha sido corrido de outros centros.

Em termos de pessoal, o Centro vai-se aguentando graças aos serviços prestados pela única senhora contratada, Maria Nogueira. É aguardada a chegada daqueles que podem dar a mão. O Posto Médico de Santa Marta apresenta-se logo que solicitado. Para eficácia nas emergências e no transporte, a carrinha do Centro ali está disponível.

A Direcção conta ainda com João Barros Queirós e António José Silva Fernandes. À Assembleia Geral presidem Evaristo Ferreira Ribeiro, Eduardo Gonçalves de Azevedo e António Rocha Araújo. No Conselho Fiscal estão António Manuel da Silva Carneiro, Manuel Rodrigues da Silva, Maria Fernanda Pinto da Costa e Fernanda da Silva.

A.D.

OPINIÃO

Valetas, procuram-se na estrada Brufe/Vergaço

A estrada Brufe/Vergaço, asfaltada há aproximadamente dois anos, por falta de valetas e bermas, embora já concluída, pode considerar-se inacabada em toda a sua extensão e assim continuará até que uma nova pavimentação, desta vez completa, seja necessária naquela localidade.

Não sabemos a quem atribuir tais responsabilidades, o que sabemos é que todas as estradas que conhecemos incluem valetas e bermas devidamente acabadas ou arrematadas.

Como exemplo, podemos referir todos os concelhos periféricos de Terras de Bouro onde, estradas em terra batida já não existem e as asfaltadas estão realmente completas.

Não compreendemos como é possível introduzir o asfalto no interior de aldeias turísticas, caso de Brufe, e fora das povoações pavimentar apenas o centro da estrada deixando para trás os respectivos acabamentos laterais.

Neste caso, não sabemos, repito, a quem imputar responsabilidade, se ao empreiteiro ou às autoridades que não souberam acautelar os interesses da autarquia. O certo porém, é que a anomalia existe e a nova estrada de tapete ao centro está lá para quem desejar comprovar. Aliás, grande parte das estradas deste concelho enfermam, infelizmente, da mesma deficiência, não nos causando estranheza que essa responsabilidade recaia apenas e somente sobre a autarquia. Assim sendo, somos obrigados a reconhecer que Terras de Bouro é realmente o concelho menos desenvolvido que conhecemos e que comparado por exemplo com Melgaço, distante 200 quilómetros da cidade de Braga, deixa muito a desejar no que diz respeito a estradas, turismo, vitivinicultura e indústria de manufacturados.

Queiramos ou não, 18 anos é tempo mais que suficiente para se desenvolver um concelho com eficiência governativa, ou atrofiá-lo para sempre se o respectivo presidente for desprovido dessa qualidade.

Defendemos, por isso, governantes técnicos e jovens, para que, com juventude e boa capacidade de gestão possam dar resposta aos diversos problemas e necessidade do município, nomeadamente o fomento turístico e a preocupante desertificação que a todos afligem. E registre-se, que neste aspecto, o concelho de Terras de Bouro é um "bom exemplo"...

Estas são verdades que concertiza não agradam a quem governa presentemente esta terra cheia de potencialidades, mas infelizmente verdadeiras, e por isso, ditas com muita mágoa por quem escreve estas simples linhas.

F. C.

Regiões de Turismo de mãos dadas

Através de um protocolo assinado no dia 15 do corrente, as Regiões de Turismo do Alto Minho e do Verde Minho pretendem dar as mãos para desenvolver um trabalho conjunto na promoção turística da província minhota.

Nesse sentido, irão candidatar-se aos fundos comunitários, com a apresentação de um projecto ao Sub-programa C do Pronorte, contemplando verbas no valor de cerca de 300 mil contos, comparticipadas em 95% e que permitirão criar novos instrumentos e alternativas para a divulgação do produto turístico do Minho.

Por outro lado, é intenção destes organismos criar uma imagem distinta do Minho no contexto do turismo nacional para o que pretendem reforçar os seus stands de imagem, enriquecendo-os com outro tipo de produto de promoção da região, através

da elaboração de brochuras temáticas, com incidência nas vertentes do desporto náutico, gastronomia, vinhos e hotelaria.

REGISTO

As duas regiões de turismo existentes na província do Minho chegaram, finalmente, à conclusão de que para (sobreviverem terão de andar de mãos dadas.

O que poderá significar que, mais dia, menos dia, da necessária fusão desses dois organismos agonizantes em termos financeiros poderá surgir uma dinâmica, revitalizada e única Região de Turismo do Minho.

Oxalá que sim!

N.V.

MOIMENTA

PDM dá que falar

Submetido ao inquérito público de 18 de Agosto até ao dia 28 do corrente, o Plano Director Municipal de Terras de Bouro encontra-se numa fase de recolha de observações sobre as disposições desse importante documento que está exposto no átrio dos Paços do Concelho e em todos os locais onde funcionem as Juntas de Freguesia, no que a estas disser respeito.

As observações devem ser apresentadas por escrito na Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ambiente da Câmara Municipal, nas horas normais de expediente.

Ao que nos foi dado apurar, e embora muita gente ainda não esteja ao par das implicações que tal documento acarreta para a vida das populações, existe um mal-estar generalizado entre as pessoas que já se aperceberam que as cartas da Reserva Agrícola e da Reserva Ecológica se forem avante, deixarão o concelho praticamente sem espaços para se construir qualquer casa de habitação.

O próprio Presidente da Câmara, aliás, já se insurgiu contra a "prepotência da parte dos elementos responsáveis pela reserva agrícola pois, se em alguns concelhos tudo foi facilitado e excluído, em Terras de Bouro, sem propensão para a agricultura, ficou talvez a maior reserva agrícola da região".

Ainda segundo José Araújo, a Comissão de Acompanhamento do PDM "não foi suficientemente dinâmica de modo a permitir que o PDM tivesse o seu termo nos prazos previstos, causando agora esta luta desesperada contra o tempo para não ser excluído dos fundos comunitários".

E conclui: "logo que possível é necessário proceder à revisão do PDM, custe o que custar" para que "o PDM sirva os interesses da região e não seja o espartilho asfíxiante das aspirações da comunidade".

Casamento

No passado dia 14 de Agosto, na igreja de Rendufe, Amares, realizou-se o casamento dos nossos conterrâneos Agostinho Rodrigues Antunes, de 31 anos, com Paula Cristina Santos Veloso, de 23 anos, ambos naturais desta freguesia.

Exposição de pintura e tapetes

De 5 de Agosto a 10 do corrente mês, esteve patente ao público no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, em S. João do Campo, uma valiosa exposição de trabalhos de pintura e tapetes de autoria do nosso prezado conterrâneo e ilustre causídico na cidade de Braga, Dr. Artur Barreto Marques.

À inauguração desta exposição, que foi muito apreciada e aplau-

No dia 16 de Julho, na igreja paroquial da Balança, consorciaram-se Júlio Alves Cerqueira, de 28 anos, desta freguesia, com Maria Fernanda Chaves Afonso, de 26 anos, da Balança. Felicidades aos noivos.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião do passado dia 11 de Agosto, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir os subsídios de 302.500\$00 à Comissão de Festas de Sta. Eufémia, no Gerês e de 130 contos à JF de Chamoim para restauro das cruzeiras da Via-Sacra que ladeiam a sua igreja paroquial; executar por administração directa ou transferência para a JF de Chorense a pavimentação dum caminho em Saim e o troço entre o cruzamento da Estrada Municipal e o campo de jogos daquela freguesia; participar a JF de Valdozende no calcetamento do caminho da escola de Vilarinho; executar por administração directa ou transferência para a JF de Souto o arranjo do caminho de acesso aos lugares da Porta e Lages/S. Roque, a partir da EN 205-3; transferir a importância de 500 contos para a Associação ADERE-Peneda-Gerês; executar por administração directa o abastecimento de água ao Museu de Vilarinho da Furna; ratificar o embargo efectuado à obra levada a efeito por Francisco Ferreira Teixeira, de Parada, Rio Caldo.

Na reunião de 25 de Agosto, foi deliberado: concluir os trabalhos de acabamento dos balneários das instalações desportivas da Associação Cultural da Ribeira; atribuir o subsídio de 200 contos ao Grupo Desportivo do Gerês; dar parecer favorável ao funcionamento de uma máquina de diversão no café de Domingos Ribeiro Martins, no Vilar da Veiga.

Por sua vez, na reunião de 8 de Setembro, deliberou-se: atribuir subsídios de 60 contos à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vieira do Minho, de 50 contos à Associação Cultural de Valdozende, de 1.712.160\$00 ao Centro Social de Covide para cobertura do Centro de Artesanato; adquirir a Amadeu Jesus Lopes por 1.900.000\$00 a nascente e o terreno de Fonte Ruivas para abastecimento de água a Vilar-a-Monte e Paradela (reforço) em Valdozende; deferir os pedidos de transportes escolares a Maria da Graça Santos Pereira e Maria Susana Freitas Sousa; aceitar a proposta apresentada por João Gonçalves para o transporte dos alunos de Gondoriz para Valdreu durante o presente ano lectivo.

dida pelos inúmeros visitantes que, neste período de férias, passaram pelo Museu de Vilarinho da Furna, estiveram presentes as autoridades concelhias, o próprio autor dos trabalhos e grande número de amigos que lhe testemunharam todo o seu apreço pela extraordinária qualidade e requinte patenteados nos trabalhos expostos.



Um dos quadros de Artur Marques

SOUTO

Paróquia prepara o dia grande

O dia 30 do mês de Outubro próximo vai ser um dia grande para esta freguesia, um dia que provavelmente ficará registado no livro da sua história.

Dia da inauguração do complexo que abrange residência paroquial e Centro Social, onde futuramente irão funcionar actividades de grande interesse local.

Uma obra, um sonho do nosso pároco, que proveio duma necessidade, envolvendo-o num trabalho árduo e difícil, mas devido ao seu forte empenho e capacidade, com a pequena ajuda da freguesia, o viu realizado em pouco mais de dois anos.

Já há muito que se pensa na inauguração desta obra, em que estarão presentes as autoridades máximas da Igreja Católica Bracarense, várias entidades governamentais e outros convidados.

Espera-se que tudo esteja em ordem nesse dia, estando a dar-se os últimos retoques e a fazer já os preparativos, para que a festa decorra com o brilho e entusiasmo que o caso requer, conta-se com o apoio e ajuda de todos os Soutenses, o que aliás já é timbre do povo desta terra.

Acidente no trabalho

No passado dia dois do corrente, pelas 16H00, quando José Baptista de Lima, casado, maior, residente acidentalmente nesta freguesia, procedia à limpeza duma mina numa sua propriedade, foi colhido pelo desabamento de terra, ficando gravemente ferido, pelo que foi conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde ficou internado sob vigilância médica.

O sinistrado é emigrante em França e encontrava-se no gozo de férias, pelo que desejamos o restabelecimento rápido da sua saúde.

Um reparo

No entroncamento junto ao supermercado "Allok", desta freguesia, é urgente a colocação duma placa de sinalização que orientasse os automobilistas sobre qual o destino pretendido, pois muitas vezes procuram a Igreja de Souto e vão parar à da Ribeira e Balança.

PADARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

PENSÃO

BALTASAR

de *Gaspar Lopes*

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

VIEIRA DO MINHO



A dinâmica do concelho, sem desprezar o passado, volta-se para o futuro

Desde o dia 11 do corrente até ao próximo dia 3 de Outubro, Vieira do Minho está a ser palco de um conjunto de realizações demonstrativas da vitalidade de um concelho que, sem pôr de lado os valores e as tradições ancestrais,

se relança para o futuro. Assim, no passado dia 11 procedeu-se à inauguração do turismo em espaço rural na aldeia de Agra. De 15 a 19 do corrente, decorreu a III Feira Mostra de Produtos Regionais. O II Salão de Turismo, Desporto e

Desenvolvimento Local estará patente ao público desde o próximo dia 29 até ao dia 2 de Outubro.

E a encerrar, com chave de ouro, teremos de 1 a 3 de Outubro também, a tradicional Feira da Lada.



RECAUCHUTAGEM

DE — MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229
626714

BARCELOS

812548
817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

Inauguração do turismo rural em Agra

No âmbito do programa Leader, o lugar de Agra, na freguesia de Rossas, foi alvo da recuperação e revitalização do seu património construído, com aproveitamento turístico, o que permitiu a criação de 19 quartos para alojamento de qualidade, o que veio melhorar a oferta turística deste concelho. Com um investimento superior a 70 mil contos, em que se incluiu também a recuperação do empedramento tradicional, infra-estruturas básicas e de equipamento, criação dum trilho pedestre, formação profissional e valorização dos espaços verdes e de lazer, a inauguração destes melhoramentos efectuou-se no dia 11 deste mês, em cerimónia em que esteve presente o eng.º Travessa de Matos, presidente do município vieirense, autarcas, Prof. Mota Alves, presidente da ATAHCA e, bastante público. Depois de missa celebrada pelo pároco local, Pe. Avelino Vilela, seguiu-se a visita às casas recuperadas para o turismo rural, inauguração das infra-estruturas básicas, sessão

solene, convívio com a população, actuação de um rancho folclórico e exposição etnográfica e artesanal.

III Feira-Mostra foi um êxito

Tendo como objectivos principais a valorização interna e externa dos produtos regionais, a preservação dos usos e costumes tradicionais, a dinamização e desenvolvimento do meio rural e a informação e esclarecimento às populações decorreu neste vila, de 15 a 19 deste mês, a III Feira-Mostra dos Produtos Regionais, organizada pela Adere-Vieira e pela Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Para além da exposição e venda do artesanato da região, houve também acções dirigidas à certificação dos produtos de qualidade, como o gado barroso, o cabrito da serra e o mel tendo lugar no dia 17, seminários técnicos relativos aos mesmos temas.

No dia 18, domingo, a Certificação dos Produtos promoveu uma avaliação de amostras de carne de bovino, enquanto que no dia 19, a floresta teve honras de primazia, com inter-

venções sobre "O Plano de Desenvolvimento Regional das Florestas" pelo Eng.º Fernando Mota, do IFADAP, "A importância das Associações de Gestão Florestal" pelo eng.º Moreira da Silva e "Os Planos Municipais de intervenção florestal" pelo Dr. Oliveira e Sousa, da CCRN.

Nesse mesmo dia decorreram também as provas e concursos do mel e da broa de milho, cujos resultados esperamos publicar na próxima edição.

Ao longo desta III Feira-Mostra a animação nocturna esteve a cargo dos ranchos folclóricos do concelho, dos ranchos folclóricos de Barcelinhos e da Aveleda, bem como do grupo "Gerações", de Braga e "Despertar" de Valdozende.

II Salão de Turismo

Promovido pela Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), vai realizar de 29 de Setembro até ao dia 2 de Outubro, o II Salão de Turismo, Desporto e Desenvolvimento Local, com o seguinte programa: Dia 29, 17h.: inaugura-

Continua na pág. 12



*A Câmara Municipal
de Vieira do Minho
saúda todos os vieirenses
e amigos do Concelho.*

Visitem-nos!

BRUFE

A nossa terra num filme internacional

Dos dias 22 a 27 de Agosto passado, o lugar de Assento, desta freguesia, serviu de palco para a rotação do filme "Botas na Estrada", que com os seus 30 participantes, começou em Sintra e terminará na Alemanha, depois de passar por Espanha e França, que fazem parte do roteiro desta longa metragem.

Esta produção internacional da Sociedade Cultural e Recreativa Sta. Catarina, Lda., sediada em Lisboa, tem como produtor Evaldo Brito e realizador Nuno Ricou, ambos com experiência profissional televisiva do grupo Globo, do Rio de Janeiro - Brasil.

A realização desta série internacional em Brufe, deve-se ao acolhimento e disponibilidade do senhor Francisco Cerqueira, que amavelmente cedeu, para o efeito as instalações de sua casa e respectivos anexos.

Cabe aqui, um agradecimento especial à população de Brufe pela forma simpática com que soube receber os ilustres visitantes durante estes sete dias.

Terras de Bouro e Brufe, ficaram por isso, na história cinematográfica e propagadas a esse nível. Obrigado aos cineastas e parabéns para todos nós.

Casamentos

No dia 6 de Agosto, contraíram matrimónio os jovens João António Mateus da Quelha, natural desta freguesia e Rosa Antunes Barbosa, de Azias, Ponte da Barca.

A cerimónia religiosa teve lugar no Santuário do Bom Jesus do Monte, Braga e o requintado almoço foi servido no restaurante Eucalipto, de Moure, Vila Verde.

Ainda, no dia 21 do mesmo mês, tiveram a sua grande festa matrimonial, António Pereira Dias, de Cortinhas - Brufe e Maria Odete Lopes Cardoso, de Azias - Ponte da Barca.

A celebração eucarística, com a participação de imensos convidados, realizou-se na Igreja Matriz de Azias e o lauto almoço foi servido no restaurante Martins, de Vila Verde, onde todos participaram e conviveram.

O Jornal "Geresão" deseja aos recém-casados felicidades na sua vida conjugal e longos anos de vida.

"ESTATUÁRIA GOÃES ARTE-PORCELANAS, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

N.º de Matrícula 00227

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 03 - 94/Agosto/10

JOSÉ ANTÓNIO LEMOS DE SOUSA, Ajudante em exercício, CERTIFICA que entre Paulo Manuel Nogueira da Silva, solteiro, maior; Carlos Alberto Cunha Ramos Azevedo c.c.; Maria Filomena Machado Soares, na comunhão de adquiridos e António Manuel Soares da Rocha Gomes c.c. Ana Rosa Vieira Rocha Gomes, na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A Sociedade adopta a firma: "ESTATUÁRIA GOÃES ARTE-PORCELANAS, LDA.", e vai ter a sua sede no lugar de Boucinhas, da freguesia de Goães, do concelho de Amares, com início nesta data.

Parágrafo único: Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá mudar a sua sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

SEGUNDO

O seu objecto consiste na fabricação e comércio de artigos de porcelana e grês fino.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, e já entrado

na caixa social é de QUATRO-CENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma do valor nominal de duzentos mil escudos pertencente ao sócio Paulo Manuel Nogueira da Silva e duas de cem mil escudos cada pertencentes uma a cada um dos sócios, Carlos Alberto Cunha Ramos Azevedo e António Manuel Soares da Rocha Gomes.

Parágrafo único: Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, desde que deliberado em assembleia geral, as quais terão como limite máximo o montante de cinco milhões de escudos.

QUARTO

A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, compete ao sócio, Paulo Manuel Nogueira da Silva, desde já nomeado gerente, com dispensa de caução.

Parágrafo primeiro: Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela é suficientemente a assinatura de um gerente;

Parágrafo segundo: Ficam incluídos nos poderes de gerência a

compra e venda de veículos automóveis, assinar contratos de leasing ou locação financeira, tomar de arrendamento quaisquer locais e dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos, e assinar letras ou cheques.

Parágrafo terceiro: É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como abonações, letras de favor, fianças ou outros actos semelhantes.

QUINTO

A divisão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos restantes sócios em segundo lugar, aos quais é reservado o direito de preferência.

SEXTO

A sociedade poderá amortizar a quota ou parte da quota de qualquer sócio nos casos seguintes:

a) Se a quota for arretada, arrolada, penhorada ou sujeita a qualquer outro procedimento cautelar ou administrativo; b) se o titular falir; c) se o titular se tornar insolvente; d) se por divórcio, em caso de partilha, a quota não ficar a pertencer por inteiro ao sócio; e) se o sócio violar qualquer das

obrigações sociais; f) por acordo com o titular.

Parágrafo único: Se o titular estiver de acordo o valor da quota a amortizar será o acordado; nos outros casos será o constante do último balanço aprovado, acrescido dos lucros se os houver e depois de deduzido qualquer débito que o sócio tenha na sociedade.

SÉTIMO

Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continua com os herdeiros do falecido e o representante legal do interdição ou inabilitado, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO (Cláusula transitória)

Fica desde já autorizado o gerente a proceder ao levantamento do capital depositado para fazer face a despesas com esta escritura e registo e aquisição de equipamentos para a sociedade.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares aos 23 de Agosto de 1994

O Ajudante em exercício,
a) José António Lemos de Sousa

ONDE VAI ESTE FIM DE SEMANA?...

DEIXE-SE TRANSPORTAR PELO BUCOLISMO DE UMA PAISAGEM DE SONHO INSPIRE-SE NA VENERAÇÃO DO LUXURIANTE ESPECTÁCULO MONTANHOSO

GOZE FÉRIAS NO GERÊS

TEMOS PARA SI UMA CASA COM PISCINA, LAREIRA, TOTALMENTE MOBILADA COM GOSTO E REQUINTE, LOCALIZADA MESMO NA ALBUFEIRA DA CANIÇADA A 30 METROS DA ÁGUA, NUM LOCAL PARADISIACO.

TEM ACESSO A COURT DE TÊNIS, MINI-GOLF, RESTAURANTE, BAR, SALA DE JOGOS, PUB DANÇANTE, PARQUE INFANTIL, DESPORTOS AQUÁTICOS, BARCOS DE RECREIO, ETC. ...

SE ESTÁ A PENSAR QUE UMA DIÁRIA LHE CUSTARÁ UMA PEQUENA FORTUNA, ESTÁ ENGANADO... VAI FICAR SURPREENDIDO COM O PREÇO.

TAMBÉM PODERÁ ADQUIRIR PARA SEMPRE O PERÍODO QUE NECESSITA PARA AS SUAS FÉRIAS COM ÓPTIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO E INÚMERAS REGALIAS.

VENHA VISITAR-NOS E APROVEITE PARA PASSAR UM MARAVILHOSO FIM DE SEMANA NO GERÊS.

PEÇA INFORMAÇÕES E FAÇA JÁ A SUA RESERVA ATRAVÉS DO TELEFONE: (053) 391610 OU

TELEFAX (053) 391567, ENTRE AS 15 E 19 HORAS.



RESTAURANTE

LUSO-BRASILEIRO

Especialidades:

- Filetes de Pescada fresca
- Bacalhau à Moda do Pico
- Costeletas de Vitela na Brasa

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E ALMOÇOS DE CONFRATERNIZAÇÃO

Especialmente aos Domingos: Feijoada à Brasileira, Papas de Sarrabulho

Largo da Feira — Pico de Regalados — 4730 VILA VERDE — Telef. (053) 311515



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA • QUARTOS

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva
e
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro?

Então aproveite e prove os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau na brasa

AMARES

Placa de Sta. Marta "decepada"...



A laboriosa freguesia de Sta. Marta de Bouro, situada numa das zonas mais frequentadas do nosso concelho, tem fortes razões para se sentir ferida e até desprezada, com o triste espectáculo que está a ser oferecido, de há vários meses a esta parte, com a respectiva placa, localizada no limite sul da freguesia, na situação que a gravura anexa documenta.

Para mais, numa época de intenso movimento de turistas que por aqui passam como é aquela que atravessamos, não deixa de ser, no mínimo lamentável que essa caricata situação se mantenha, dando assim uma má imagem a quem nos visita.

O alerta aí fica, na convicção de que alguém nos ouça e mande reparar, quanto antes, aquilo que há muito tempo já deveria ter sido reparado.

Tesoureiro da Cruz Vermelha de Amares pede exoneração

O Tesoureiro do Núcleo da Cruz Vermelha de Amares, Márcio Mendes, que desempenhava o cargo desde Outubro de 1988,

apresentou o seu pedido de exoneração, baseando-se na discordância da alteração do método que era usado na cobrança de quotas da Instituição, que se traduz: numa quebra acentuada de receitas; na falta de dinamismo para rentabilizar as instalações do núcleo; a ausência de pagamento, pela Câmara, de parte do subsídio em 1993; e a quase total ignorância dos serviços do Centro de Saúde, no que se refere à transferência de doentes para o hospital de Braga ou outros.

Os nossos reparos...

Há situações que, pelo desleixo e falta de limpeza que representam, não se devem deixar passar em claro. O triste espectáculo que se regista junto à Escola Secundária desta vila, com todo aquele enorme matagal de silvas a "adorná-la" é uma dessas situações indesculpáveis. Por onde andarão os serviços de limpeza da nossa Câmara que ainda não enxergaram tão degradante "paisagem"?

Junta de Freguesia de Amares a contas com inspecção

Na nossa 1.ª página de Julho, chamámos a atenção para esta notícia que, por lapso cometido na paginação, não saiu a lume. Do facto apresentamos as nossas desculpas. Por isso, publicamos hoje o texto da notícia em questão:

A Junta de Freguesia de Amares tem sobre si um inquérito levado a cabo pela Inspeção-Geral de Finanças, sendo acusada de não ter apresentado contas públicas durante o último mandato referente à Feira Franca e à venda de lotes da 2.ª fase de habitações sociais no montante aproximado de 25.600 contos.

Para além disso, é acusada da aquisição de uma bouça, onde tem instalado o Campo de Futebol, por valor considerado muito superior ao que inicialmente seria justo, cujo montante foi de 15.000 contos, do qual não apresentou contas.

Refira-se que o inquérito foi pedido à Inspeção-Geral de Administração do Território, mas esta entendeu ser o assunto da área da Inspeção-Geral de Finanças, onde correm os seus trâmites.

Esta Junta tem uma dívida para com vários empreiteiros, pelas obras feitas no Campo de Futebol, antes das eleições, no valor aproximado de 20.000 contos, tendo o seu Presidente esclarecido os membros da Assembleia de Freguesia, segundo fonte fidedigna, de que não pagará aos correspondentes credores, nem que os mesmos vão para tribunal, porque compete à Câmara pagar as referidas dívidas.

Comissão Instaladora da ADERE-Amares

Cosm o objectivo de combater a desertificação que ameaça as zonas rurais do interior, dar resposta a solicitações específicas, quer de empresas, quer de particulares, ajudar na criação do próprio emprego e promover a dignificação de costumes, produtos e lugares, bem como chamar para a região o investimento foi recentemente empossada a comissão instaladora da Associação para o Desenvolvimento Regional de Amares (ADERE-Amares) que é apoiada pela Câmara local e pela ADERE-Minho. Da comissão instaladora, presidida por Jorge Tinoco, fazem parte António Barbosa, Carla Figueiredo, Carlos Miranda, Francisco Peixoto, Isabel Paredes e Vítor Dias.

Pelo futebol

Regressado à série A do Nacional da III Divisão, após uma passagem fugaz pela II Divisão B, o F. C. Amares, treinado por José João, tem o seguinte plantel para a época iniciada no dia 4 do corrente: Hélder, Rogério, Nelito, Mário Lino, Paulo Rafael, Porfírio, Ricardo, Sandro, Cartaxo e André - que transitaram da época anterior. Aquisições: Magro (ex-Vila Verde), Pacheco (ex-Águias da Graça), Virgílio (ex-Sta. Maria), Gama I, Gama II e Eurico (ex-Maria da Fonte), Simões e Baptista (ex-Vieira), Faria (ex-Neves), Antunes (ex-Marialvas), Miguel (ex-Vila Verde) e Marinho (ex-Bairro da Misericórdia).

BRITO'S

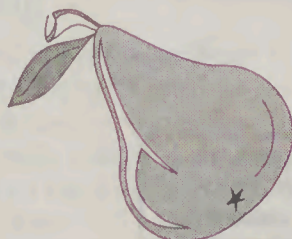
Restaurante

Gerência de:

Manuel Brito

Praça Mouzinho de Albuquerque, 49 - A
(Campo Novo) - Telef. 617576

4700 BRAGA



VIVEIROS S. VICENTE

S. VICENTE DO BICO — 4720 AMARES

de: *Eduardo S. Rodrigues; M.ª Reis*

Viveirista n.º 1521

Grande variedade de fruteiras, plantas de sombra e de jardim

4730 VILA VERDE (residência) Telef. (053) 323086/323088

RESTAURANTE

O TELHEIRO



de: *João António Fernandes*

Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767 • 4720 AMARES
FILIAL: Souto 4840 TERRAS DE BOURO

RIO CALDO

Barragem poluída?



Urge disciplinar a prática de desportos náuticos na Albufeira da Caniçada

Não é pela primeira vez, nem certamente o será pela última, que aqui nos temos referido ao problema da prática de desportos náuticos nas águas da nossa albufeira.

Compreendendo embora os motivos daqueles que defendem arduamente a utilização dessas águas para a prática desportiva, o certo é que ultimamente se tem assistido ao crescimento exagerado do número de barcos a motor e de "motas" aquáticas que, além de perturbarem sonoramente a habitual pacatez que nela se registava, estão também, ao que nos consta, a contribuir para que, por vezes, se avistem algumas manchas de óleo nas águas da referida barragem.

Sabe-se que o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada, certamente a prever já tais situações poluentes, condiciona substancialmente as zonas em que é permitida a realização de desportos aquáticos na mesma. Acontece porém, que tal Plano de Ordenamento, até à data, não passou do papel, numa atitude que, de resto, se enquadra perfeitamente no dia-a-dia deste "país real" que somos.

Lamentavelmente.

Empresário bracarense detido nesta freguesia

Sem aparatos e com a discrição que o caso aconselhava, a GNR do Gerês, numa operação-relâmpago deteve, numa conhecida pensão desta freguesia, no passado dia 10 de Agosto, o conhecido empresário bracarense Joaquim Costa, que se presume já aqui estar praticamente há vinte e um meses.

Aquele empresário, responsável pelo escândalo do Palácio Dona Chica, em Palmeira - Braga, tinha sobre si um mandato de detenção emitido pelo tribunal de Braga em virtude de ter passado um cheque sem provisão num montante superior a mil contos.

Entregue sob escolta da GNR do Gerês na Cadeia Regional de Braga, Joaquim Costa viria a ser posto em liberdade no dia 26 de Agosto, depois de ter pago a caução de 4 mil contos.

Nós por cá...

No dia 12 de Julho, nasceu nesta freguesia a menina Joana Filipa, filha de António Silva Costa, e de Teresa Fernandes Loureiro. No dia 27 do mesmo mês, nasceu a Carla Sofia, filha de Américo Fernandes Pinto e de Maria Teresa Ferreira. No dia 3 de Agosto, nasceu a Cecília Aurora, filha de António Silva Alves e de Delfina Fernandes Barbosa.

No dia 23 de Julho, realizou-se no Santuário de S. Bento, o casamento de Francisco Costa Pires, de 32 anos, natural desta freguesia, com Célia Maria Madureira, de 28 anos, natural de Lamego. No mesmo Santuário, no dia 20 de Agosto, contraíram o matrimónio João Borges da Silva, de 26 anos, natural de Sta. Maria de Bouro, com Maria Isabel Dias Loureiro, de 21 anos, desta freguesia.

No Santuário de S. Bento realizou-se o baptizado da menina Mélanie Afonso Maciel, filha dos emigrantes Abílio Costa Maciel e de Fátima Conceição Soares Afonso.

VILAR DA VEIGA

Posto de Socorro na Ermida

Apesar de termos no Gerês o quarto destino turístico nacional, depois de Lisboa, Algarve e Fátima, a nossa terra está, em certas situações ao nível do Terceiro Mundo.

Em termos de assistência médica toda a gente sabe - menos, pelos vistos, os responsáveis por tal sector - que o Posto Médico a funcionar (quando funciona...) em Rio Caldo não satisfaz as necessidades existentes face à extensão da área geográfica por ele abrangida e por outras razões que se sabem mas com as quais ninguém se incomoda, nem mesmo quem, por direito, se deveria ocupar dessas e doutras situações entre nós existentes e que são de bradar aos céus. Mas essa é, por hoje, outra conversa...

No lugar da Ermida, desde o passado dia 10 que está a funcionar um Posto Comunitário de Socorro, instalado numa das salas da escola primária local, onde são prestados os primeiros socorros e o rastreio da hipertensão arterial.

Várias entidades estiveram presentes à inauguração, bem como a população local que assistiram à entrega dos "certificados de aptidão" e "crachás" aos primeiros socorredores e fundadores do referido Posto, seguindo-se um lanche oferecido pelos habitantes da Ermida.

Da nossa parte, felicitamos os obreiros desta feliz iniciativa fazendo votos para que a mesma saiba resistir às incompreensões habituais e tenha uma vida longa, ao serviço de tão nobre causa.

Cá por casa...

No dia 28 de Julho, nasceu a menina Sandra Cristina, filha de José Ferreira e de Maria Alice Braga Fernandes. No dia 9 de Agosto, nasceu a Cristina Sofia, filha de Domingos Gonçalves Landeira e de Maria Emília Alves Pereira.

No dia 14 de Agosto, realizou-se na Basílica do Sameiro o casamento da nossa conterrânea Maria Luísa Loureiro Cosme, de 21 anos, com José Silva Pires, natural de Valdozende. No dia 30 de Julho, na igreja paroquial de Covide, realizou-se o casamento de Vítor Pereira Martins, de 25 anos, natural desta freguesia, com Aurora de Jesus Pereira Macedo, de 18 anos, natural de Covide.

No dia 19 de Agosto, nasceu a menina Cassandra, filha de Domingos Soares e de Ana Paula Mota Soares.



MONTAGENS DE:

- Supermercados — Hotéis
- Cafés — Bares — Restaurantes
- Cervejarias — Talhos
- Charcutarias — Gelatarias
- Pastelarias — Marisqueiras
- Cozinhas Industriais e Lavandarias

PROJECTOS
E ORÇAMENTOS

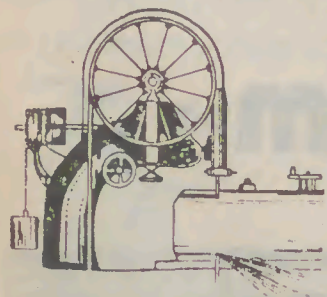
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA

MÓVEIS VIEIRA



Móveis - Estofos
Artesanato - Decorações
Electrodomésticos

Av. Cávado, Senra - Palmeira
4700 BRAGA • Tel.: 62 61 11

SERRAÇÃO E CARPINTARIA
S. VICENTE

de
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

VILA DO GERÊS

Festas da Padroeira com brilhantismo inusitado



Um aspecto da procissão em honra de Sta. Eufêmia

Conforme havíamos noticiado oportunamente, a Vila do Gerês esteve em festa de 26 a 29 de Agosto, em homenagem à sua padroeira, Sta. Eufêmia.

Foram, sem dúvida, quatro dias diferentes aqui vividos, ao longo dos quais não faltaram as habituais cerimónias religiosas, de que se destacaram a procissão de velas, no primeiro dia e a magestosa procissão organizada na tarde quente do dia 28, domingo, por muita gente considerada como das melhores de sempre e na qual participaram uma força da GNR a cavalo, a Fanfara da Lousã, diversos andores e figurados, a Banda de Música de Monção e muitos devotos.

Pontos altos dos festejos foram também o hastear da bandeira da nossa vila, ao som do Hino do Gerês interpretado pela já referida banda, bem como as actuações de um rancho folclórico e de três conjuntos musicais, o que, face à lamentável inexistência de animação termal que, entre nós, continua a não ser feita, constituiu como que um "tubo de escape" para a habitual pasmaceira que aqui se regista nesse sector.

Está, por isso, de parabéns a dinâmica comissão de festas, liderada por Gaspar Pereira Lopes, que uma vez mais comprovou que nesta terra é possível organizar festas com o brilhantismo inusitado que estas atingiram, desde que haja criatividade, força de vontade e bairrismo.

Entretanto, foi nomeada a Comissão de Festas de Sta. Eufêmia para o próximo ano, tendo sido atribuído o cargo de Juíz à Empresa das Águas do Gerês, sendo a Dra. Maria João Silva (Pensão Jardim) a Juíza, António Amaral o secretário e Manuel Araújo Marques o tesoureiro.

Existe, entre os geresianos, grande expectativa quanto ao nível das festas de Sta. Eufêmia em 1995, atendendo às responsabilidades acrescidas que à Empresa das Águas dizem respeito pela sua participação no desenvolvimento sócio-cultural destas termas, tudo fazendo crer que as festas da nossa padroeira no próximo ano em nada irão desmerecer relativamente àquelas que, brilhantemente, aqui se realizaram na data supra-mencionada.

Para que conste...

1 - Sob o título "Turismo no Gerês está em baixo de forma" publicou o "Correio do Minho" do dia 8 de Agosto uma notícia segundo a qual os hoteleiros geresianos atribuíam a fraca ocupação hoteleira este ano registada ao facto de a Câmara de Terras de Bouro não ter criado condições para o acolhimento de turistas, por não ter conseguido ainda um parque de estacionamento para as centenas de veículos que aqui demandam.

Em resposta, aquela Câmara afirmou que "existe na vila do Gerês um parque de estacionamento que só fica superlotado aos domingos pelo que a alegada diminuição de turistas deverá imputar-se à falta de qualidade de serviço prestado pelos hoteleiros que não seduz os turistas a permanecerem ali muitos dias." E disse mais: "os hoteleiros estão a querer tapar o sol com a peneira e deviam antes melhorar as condições de atendimento e serviço prestado aos turistas.

2 - Os cheiros pestilenciais que, a cada passo, emanam da ETAR da Assureira têm causado vivos protestos dos moradores mais afectados que em abaixo-assinado em tempos enviado ao Primeiro-Ministro, deputados por Braga da Assembleia da República, PNPQ e QUERCUS pediram imediata solução do problema.

Em carta dirigida em 26/8 pelo Presidente da nossa Câmara

Municipal a um dos reclamantes, lê-se o seguinte texto: "Relativamente à exposição de 9 do corrente mês, tenho a honra de transcrever o despacho que o mesmo mereceu:

-Informe-se de que uma Central de Tratamento de Esgotos não é uma fábrica de perfume e que os reclamantes, quando fizeram as suas casas, já sabiam que naquele local seria implantada a Central. Informe-se de que o funcionamento se processa em condições normais".

3 - A este propósito, um leitor de Guimarães do diário "Público", de nome José Manuel Pereira, enviou a seguinte carta por aquele periódico publicada no dia 4 do corrente, sob o título "Espírito(s) tacanho(s)":

"Fui passar uns dias à vila e termas do Gerês, de estonteante beleza natural e de fecunda riqueza humana. Mas não há bela sem senão, ali pelos lados de Chã da Ermida e da Assureira, na vila, uma estação de tratamento de esgotos envenena o ar, conspurca o ambiente e estraga qualquer assomo de qualidade de vida e de bem-estar: os constantes cheiros nauseabundos são um martírio para os residentes e afugentam os visitantes.

Que pena em tal paraíso natural! Quem cometeu tão grave crime contranatura? Algum espertalhão para quem o desenvolvimento é sinal de quero, posso e mando?

Mais de uma centena de residentes fizeram, há um ano, um abaixo-assinado a várias entidades. Até hoje, nada. Soube que, há dias, se insistiu nessa exposição. Soube também que um dos signatários recebeu uma luminar resposta do presidente da Câmara de Terras de Bouro, digna de figurar nos anais da inteligência humana: "Uma estação de tratamento não é uma fábrica de perfumes".

Grosseira e malcriada resposta de quem não tem certamente preocupação pelo bem-estar dos seus conterrâneos e nada percebe da defesa do ambiente e da qualidade de vida". (Fim das transcrições).

4 - Comentário final: A nós, não nos surpreendem tão descabidas e injustas "respostas camarárias". Mas como nesta terra, não faltou quem desse o seu voto a quem assim actua, agora, como se diz em gíria, "limpem-se ao guardanapo"...

Uma aventura com final feliz

O gosto pela aventura levou os três personagens, com os nomes de Miguel Ângelo, Ricardo e Joaquim Rocha, a subir a um dos pontos mais altos da Serra do Gerês: a Água da Pala. Aí, um brusco movimento de pedras soltas arrastou o Miguel e o Joaquim para uma ravina que ficava a uns 150 metros de altura do local onde se encontravam de início.

Aterrorizado, o Ricardo entraria em pânico e porque se encontrava a meio da tarde do dia 18 de Agosto, logo partiu a dar o alarme. E as tentativas dos primeiros socorros partiriam dos helicópteros afectos à Brigada de Incêndios sediada nos Arcos de Valdevez e da Base Aérea de Monsanto que se viriam a revelar infrutíferas dado que, entretanto, já era noite.

Os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro juntamente com um alpinista de Braga, chamado pelos Serviços de Protecção Civil, prosseguiram os trabalhos de salvamento, devendo-se ao esforço e perícia do alpinista a libertação dos dois jovens de tão perigosa situação, o que só aconteceria pelas 5 horas da manhã do dia seguinte.

Notícias Breves

• Estão a concurso público, pelo valor de 151.483.941\$00, as obras da 3.ª fase do Centro Termal que compreendem a execução de todos os trabalhos de construção civil, electricidade, ventilação, ar condicionado, aquecimento de águas, tratamento de ar, redes interiores e exteriores de águas e saneamento, devendo estar concluídas um ano após a adjudicação da empreitada.

• O Hino do Gerês, cuja partitura inicial da autoria do Maestro Raúl de Campos se destinava apenas ao piano, depois de em 1992 ser dotado com uma partitura alargada a todos os instrumentos das Bandas de Música elaborada pelo Maestro Alberto da Costa Santos, ex-Director do Conservatório de Música do Porto, tem agora outra partitura idêntica da autoria do nosso conterrâneo Francisco José da Silva (Carreira) radicado em França, e que foi utilizada pela Banda de Música de Monção nos recentes festejos da nossa padroeira.

• No dia 3 do corrente, faleceu no Gerês a Sra. Amena de Jesus Leite (Pândega) com 88 anos de idade. Paz à sua alma.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Correspondendo aos insistentes apelos que temos vindo a fazer nesse sentido, damos agora publicação a mais um conjunto de renovações de assinaturas.

Certo é que, apesar de tudo, muitos assinantes (?) continuam "adormecidos" e para esses, a nossa paciência começou a esgotar-se, o que se reflectiu em mais um razoável "corte" no envio do nosso jornal a que, recentemente, se procedeu relativamente a um bom número de pessoas que, mesmo avisadas por repetidas vezes, fizeram "ouvidos de mercador".

O mesmo se está a passar também com outros assinantes, pontuais no pagamento até 1993 e neste ano, ainda não deram sinais de vida. Para esses, vai também o nosso alerta para não se descuidarem. É que ao "pente fino" da nossa administração nada escapa...

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas os seguintes amigos: Abel Barroso Martins, Albino Alves Martins, António Nogueira Maia (2.000\$00), Joaquim Barata, José Maria Ribeiro, Abílio Maciel, José Maria Mateus, José Moreira Barbosa, Paulo Antunes Pires (França); António Mateus Gonçalves, José Gonçalves Andrade (Andorra); Delmiro Iañez, José Lamela Bautista (Espanha); Horácio Loureiro Araújo (2.000\$00 - Inglaterra); José Gonçalves Alves, Manuel Carvalho Sousa (Brasil); Manuel Costa Magalhães (Luxemburgo); Lázaro Fernandes Mouta (1.500\$00), Leandro Marques Pereira (5.000\$00), Filomena Rodrigues Bethencourt, Manuel Joaquim Afonso, Basílio Pires Vilas Boas, João Manuel Guedes (5.000\$00), Rogério Baptista Pedra (2.000\$00), Adelaide Pires Vilas Boas (Lisboa); Egidio Manuel Silva (Seixal), Maria Lurdes Barros Gomes (Porto), José Júlio S. Pereira (2.000\$00 - Ermesinde); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); António Silva Freitas (1.500\$00 - Moreira da Maia); Elvira Fernanda Quelhas (Maia); Maria Cristina L. Santos (Espinho); Joaquim Carvalho (Amarante); Alfredo Pereira Dias, António Dias Lopes, Artur Silva Pereira, Sidónio Gomes Silva (1.500\$00), Francisco Costinha Ribeiro (Braga); Colimério Jesus Lomba, Luís Adolfo Sousa (Amares); Manuel Barroso Martins, Manuel Rodrigues Trigo (Vila Verde); Adelino Leite Machado, João Antunes Barroso, João Pires Barroso, Joaquim Dias Silva, Manuel Oliveira Pires (Terras de Bouro); Dr. José Belarmino Sousa (93/94 - Beringel); Severino Ribeiro Rebelo (93/94 - Beja); António Guedes Ferreira, Bernardina Rodrigues, João Rodrigues Landeira, Luís Sousa Carvalho (5.000\$00), Maria Fátima Teixeira Silva (1.500\$00), Mário Gonçalves Costa, Paula Ribeiro Neves (Gerês); António Rodrigues Silva (Vieira do Minho); José Gonçalves (Viana do Castelo).

Bem hajam.

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)
Serviços especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Milho Rei • Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 AMARES

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

SERVILUZ

Instalações Eléctricas
e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES
RADIOFÓNICAS
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077

S. JOÃO DO CAMPO

Iniciativa que se aplaude



A nossa terra, pelas belezas naturais de que usufrui, tem enormes potencialidades para se impor como uma estância turística, desde que houvesse quem as soubesse explorar convenientemente.

Infelizmente quem, de direito, deveria superintender nesse sector faz "ouvidos de mercador", nada ligando ao facto de, em cada ano que passa, cada vez serem os turistas que até aqui demandam, seduzidos pelos encantos com que a Natureza nos dotou. Costuma dizer-se, e com toda a propriedade, que "dá Deus as nozes a quem não tem dentes"...

Descontente com a situação de ostracismo que vigora neste concelho, onde, para além das palavras ocas, nada se faz para se tentar fixar a população residente, nomeadamente os jovens, um grupo de habitantes desta freguesia lançou ombros, no começo deste Verão, à arrojada tarefa de criação da EquiCampo, uma sociedade voltada para o turismo de montanha que, nesta fase inicial, dispõe de um picadeiro destinado à formação em equitação, além de roteiros turísticos pela Serra do Gerês e do aluguer de cavalos para quem desejar conhecer ao vivo as belezas inconfundíveis da nossa região.

E o certo é que tal iniciativa, que aplaudimos com ambas as mãos, foi bem aceite e aproveitada pelos nossos visitantes, constituindo assim, mais uma atractivo turístico que convém incentivar e manter.

Estágio Internacional de Judo

De 2 a 6 de Agosto, decorreu nesta freguesia o 22.º estágio internacional de Judo, sob a orientação do treinador nacional, Nelson Trindade.

A grande novidade deste estágio foi a presença do campeão alemão Eric Zimmer, além de vários campeões nacionais, como os do Pragal e da Associação de Judo de Lisboa.

De salientar que Maik Neto, da Associação Gerês Jovem, sediada nesta freguesia, ganhou recentemente a medalha de prata no Open junior da Holanda, que contou com a presença de 400 atletas oriundos da Estónia, Rússia, França, Holanda, Alemanha, Luxemburgo e Espanha.

Reunião da AFURNA

No passado dia 14 de Agosto, reuniram na sua sede, sita no Museu Etnográfico, os antigos habitantes de Vilarinho da Furna a fim de procederem à aprovação das contas de gerência da sua associação (AFURNA).

A sua presença entre nós serviu de pretexto para a realização de um convívio com os habitantes desta freguesia, que ajudou a rever amigos e a matar saudades.

Tradições minhotas no Parque de Cerdeira

Para a época baixa do turismo, o Parque de Campismo de Cerdeira delineou um conjunto de actividades que terão início no próximo dia 29 de Outubro, com uma desfolhada minhota, seguindo-se no dia 12 de Novembro o tradicional magusto e no dia 10 de Dezembro, haverá uma caminhada aos Carris, ao encontro da neve.

No dia 14 de Janeiro, terá lugar a matança do porco e visitas guiadas ao Museu de Vilarinho e à Geira Romana. Em 11 de Fevereiro realiza-se um passeio guiado a Cabril e em 18 e 19 de Março haverá uma prova de aventura. Finalmente, em 7 de Maio haverá uma prova de orientação.

Gente nova

No dia 18 de Agosto, nasceu nesta freguesia a menina Elisabete, filha de António Aguiar Martins e de Maria Conceição Barroso.

UTILIZAÇÃO DA ÁGUA TEM REGRAS

Com o objectivo de garantir a distribuição equitativa da água e de preservar os direitos já adquiridos contra eventuais prejuízos, o Instituto da Água acaba de prolongar por mais seis meses o prazo para a apresentação das declarações de utilização de água do domínio público ou privado, de acordo com os decretos-lei n.º 45/94 e 46/94, de 22 de Fevereiro.

De salientar que nada foi alterado quanto ao regime de propriedade da água, não se prevendo qualquer tipo de taxa de utilização, nomeadamente para poços, furos ou nascentes existentes em propriedades privadas e utilizadas para fins agrícolas ou quaisquer outros fins.

As declarações em causa destinam-se ao cadastro nacional das utilizações dos recursos hídricos, em ordem ao Plano Nacional da Água, a elaborar no prazo de 3 anos.

Os utilizadores de águas privadas e os pequenos utentes de águas públicas - desde que utilizem meios de extracção com potência inferior a 5 CV ou os furos ou poços tenham profundidade inferior a 20 metros - não pagam qualquer taxa. Os restantes utilizadores de águas públicas pagarão taxas de acordo com o princípio do utilizador pagador.

O sector agrícola ficará isento do pagamento de taxas de utilização por um período de 10 anos para a generalidade dos agricultores e de 15 anos para os pequenos agricultores. A partir dos anos 2004 ou 2009 as taxas a pagar serão moderadas e progressivas.

VENDE-SE

Restaurante
SANTA COMBA
no Gerês

Tel.: 391182 • 4845 GERÊS

DESPORTO REGIONAL



O facto do nosso jornal ser mensário e, como tal, não poder estar em cima dos acontecimentos desportivos semanais, levou-nos até agora a não os publicar, por se considerar que os mesmos já eram suficientemente conhecidos dos nossos leitores quando o Geresão lhes chega às mãos.

Alguns leitores emigrantes, porém, deram-nos conta do seu interesse em que publicássemos os resultados dos jogos entre as equipas da nossa região, pois segundo eles, apenas pelo Geresão os poderão saber nos países onde labutam.

Satisfazendo tal pedido, e dentro do possível, passaremos a partir do próximo número a publicar os resultados das equipas dos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho que disputam os campeonatos das II e III Divisões da A. F. de Braga, cuja época se inicia no dia 25 deste mês.

Entretanto, avançamos com o calendário dessas equipas para as cinco primeiras jornadas, de acordo com o sorteio recentemente realizado.

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B: 1.ª jornada (25/9) - Terras de Bouro - Pedralva; 2.ª (2/10) Maikes - Terras de Bouro; 3.ª (9/10) - Terras de Bouro Oliveirense; 4.ª (16/10) - Parada Tibães - Terras de Bouro; 5.ª (23/10) - Terras de Bouro - Vimieiro.

Série C: 1.ª jornada - Selho - Rossas, Guilhofrei - Mosteiro; 2.ª Regadas - Guilhofrei, Rossas - S. Paio Vizela, Mosteiro - Selho; 3.ª Vasco da Gama - Rossas, S. Paio - Mosteiro, Guilhofrei - Selho; 4.ª Fermilense - Guilhofrei, Rossas - Golães, Mosteiro - Vasco da Gama; 5.ª Gandarela - Rossas, Golães - Mosteiro, Guilhofrei - S. Paulo.

III DIVISÃO DISTRITAL

Série B: 1.ª jornada - Panoienense - Caldelas, CD Amares - Peões; 2.ª Panoienense - CD Amares, Pico Regalados - Caldelas; 3.ª Caldelas - Patrimonense, CD Amares - Lomarense; 4.ª Enguardas - CD Amares, Leões - Caldelas; 5.ª Caldelas - Figueiredo, CD Amares - Sta. Tecla.

Série C: 1.ª Gerês - Estorãos; 2.ª Paços - Gerês; 3.ª Gerês - S. Lourenço; 4.ª Cavês - Gerês; 5.ª Gerês - Est. Figueiredo.

RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA



ESPECIALIDADES:

- Bacalhau na Brasa
- Cabrito à moda do Gerês
- Rojões à Minhota

Sala com capacidade para 150 pessoas
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

4845 GERÊS

TELEF. 391560

Loja Nova

Confecção • Calçado • Electrodomésticos
Revendedor SHELL, BUTAGAZ

R. J. Alves Leite — Telef. 992516 — 4720 AMARES

Pop 2000

Confecção HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

Praça do Comércio — Telef. 993114 — Feira Nova — AMARES

Gerês Colunata

Artesanato • Brinquedos • Cerâmica

Telef. 391137 (P. F.) — 4845 Vila do Gerês



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

LOBIOS

Banda de Música muda de director

Por razões de ordem pessoal, especialmente por ter passado a residir a mais de 60 kms desta vila, o director da Banda de Música de Lobios, Professor Anselmo Iglésias, deixou recentemente de exercer tais funções, que aliás, desempenhou com grande competência e dedicação.

Para o substituir, foi já designado um novo director, Professor Felicindo, a quem desejamos as boas vindas e os mesmos êxitos do seu antecessor.

Conferência sobre arqueologia



Ladeado pelo Vereador da Cultura, o Dr. Eguileta Franco (à esquerda) apresentando a sua conferência sobre arqueologia na Baixa Límia

Organizada pela Associação "Amigos de Riocaldo", e contando com a colaboração do alcaidaria de Lobios, realizou-se no passado dia 26 de Agosto, na nossa Casa do Concelho uma conferência sobre arqueologia nas terras da Baixa Límia, a cargo do arqueólogo Dr. Eguileta Franco, profundo conhecedor desta região na medida em que desenvolveu nela um trabalho de

investigação durante 6 anos, o qual lhe serviria depois para defender a sua tese de doutoramento na Universidade de Santiago de Compostela, em que obteve a máxima classificação com louvor.

A sua conferência, a que assistiram bastantes pessoas, versou fundamentalmente sobre a "Pré-história Moderna", que coincide com o começo da humanização da nossa região, documentando a sua brilhante exposição com eloquentes diapositivos que a tornaram perfeitamente compreensível por todos os presentes.

No final, seguiu-se um animado debate que clarificou eventuais dúvidas. No acto do encerramento, o alcaide António Ferreira procedeu à entrega de uma placa ao ilustre conferencista, em reconhecimento do seu valioso trabalho de investigação em terras de Lobios.

Acordo cultural

Entre os concelhos de Lobios e Allariz foi recentemente assinado um acordo cultural com o objectivo de aproximar as populações destes concelhos, proporcionar um maior conhecimento das suas potencialidades e fazer intercâmbio de experiências e saberes no campo da linguística, folclore, música, arte e literatura que possam reflectir-se no enriquecimento e valorização cultural dos habitantes destes concelhos.

Desporto

Aproveitando a época festiva que em Lobios atingiu o seu apogeu nos dias 12 e 13 de Agosto, com a realização das já tradicionais festas municipais que, este ano, ultrapassaram todas as previsões, com milhares de visitantes a assistir aos espectáculos musicais, também os grandes acontecimentos desportivos tiveram o espaço merecido.

Entre eles, destacamos as provas de motonáutica realizadas na barragem de Lindoso a contar para o campeonato galego da modalidade. Também para o campeonato galego e calendarizado pela Federação Galega de Automobilismo efectuou-se igualmente o circuito de auto-cross de Riocaldo, o segundo "rallie" organizado pela escuderia local e o município de Lobios, onde mais de duas dezenas de viaturas de diferentes cilindradas fizeram vibrar a assistência com a sua perícia, principalmente com a brilhante actuação do campeão português de Kart-cross.

A encerrar as actuações desportivas, registe-se o en-

Assine o
"Geresão"

contro de futebol entre as equipas do Lobios F. C. (2.ª Regional) e o C. D. Orense (2.ª divisão nacional), cujo resultado marcou bem a diferença existente quanto ao valor das duas equipas.

"O Fitoiro"

Com este título, acaba de ser publicado o número zero do boletim da Associação de Amigos de Riocaldo, neste concelho, com excelente colaboração e apresentação gráfica. Além de textos alusivos à vida e actividades da Associação, este primeiro número de "O Fitoiro" publica um inquérito efectuado sobre o Parque Natural da Baixa-Límia - Serra do Xurês, a história da capela e romaria da Virgem do Xurês e poesias populares, breve história dos montes de Riocaldo, entrevista com a farmacêutica de Lobios, resenha arqueológica de Riocaldo e um texto sobre as transformações registadas no Vale de Riocaldo.

Aos responsáveis pelo "Fitoiro" apresentamos as nossas felicitações, com votos de uma vida longa e fecunda.

DROGARIA SILVA

José Maria Almeida Silva

Exposição de Casas de Banho e Cozinhas

Tintas, Vernizes, Azulejos, Mosaicos, Louças Sanitárias, Redes, Materiais de Construção, etc.

Igreja - Ferreiros • Telefone 993170 • 4720 Amares

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS

HOSTAL RESTAURANTE LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



Café - Bar CUBANO

Saboreie o melhor café de Espanha em LOBIOS

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA - LOBIOS



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.

Isenção de impostos camarários

VIEIRA DO MINHO

Continuação da pág. 5

ção e abertura aos visitantes e às 22h., música popular portuguesa, no largo da Câmara. Dia 30, às 15h., reabertura aos visitantes até às 20h.; à noite, música popular portuguesa. Dia 1, 14h., reabertura aos visitantes até às 20h.. Dia 2, 14h., reabertura do recinto; 18h. cerimónia de encerramento.

Feira da Ladra

De 1 a 3 de Outubro, terão lugar as festas do concelho de Vieira do Minho, vulgarmente mais conhecidas por Feira da Ladra. O programa elaborado é o seguinte:

Dia 1, às 21h. actuação do cantor João Marcelo, seguindo-se às 22,30h., uma Orquestra espanhola. Dia 2, domingo, às 14,30h., entrada das Bandas de Música da Sociedade Musical de Pevidém e Marcial de Paços de Ferreira que actuarão até às 23h.; às 21h., actuação do conjunto Impulso e bailarinas. Dia 3, ao longo do dia realizar-se-à a tradicional feira franca, com concurso de gado (manhã), corrida de cavalos, chega de bois e actuação das Bandas de Música de Vieira e de Vilarchão, às 24h., encerramento com uma sessão de fogo preso.

Estradas e aeródromo construídas por militares

Através de um protocolo estabelecido entre a nossa Câmara Municipal e a Região Militar Norte, este concelho vai contar com o apoio do Regimento de Engenharia de Espinho na abertura de estradas municipais e a construção de um aeródromo que ajude no combate aos incêndios e será instalado na serra da Cabreira.

Os trabalhos dos militares devem prolongar-se até final do corrente ano, podendo no entanto, alargar-se até meados de 1995.

Pe. Abílio Cardoso

O Pe. Abílio Fernandes Alves Cardoso, antigo pároco desta vila, foi recentemente autorizado pelo Arcebispo de Braga a ausentar-se para Paris, a fim de aí exercer as funções de reitor da basílica de Notre Dame de Fátima Médiatrice, logo que termine a comissão de serviço na direcção do Secretariado Geral da Conferência Episcopal Portuguesa.

Vieira S. C. reforçado

Com esperanças numa boa época, o Vieira Sport Clube, cuja participação na Série A da III Divisão Nacional se iniciou no passado dia 4, tem o seguinte plantel orientado pelo treinador Néné: Pedro, José Luís, Carlos Gomes, Cristiano (ex-Neves), Elias (ex-Neves), João, Vasco, Duarte (ex-Maria da Fonte), Luís Ângelo, Rui (ex-Maria da Fonte), Esquilo (ex-Amares), Quim, Ricardo, Jorginho (ex-Amares), Juvenal, Artur, Domingos (ex-Marialvas), Jonas, Nuno, Jó e Vícius (ex-Águias da Graça).

Candidaturas aos fundos comunitários

A Câmara Municipal de Vieira do Minho apresentou, no dia 5 deste mês, quatro candidaturas ao Sub-Programa C do Programa Operacional do Norte (PRONORTE).

Essas candidaturas referem-se à reabilitação do Parque Florestal da vila, à criação do Gabinete para as iniciativas Empresariais, à criação da EXPOVIEIRA - Feira Mostra de Produtos Regionais e ao lançamento do projecto "Uma Casa Minhota", em que são parceiras daquela Câmara as suas congéneres de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Amares e Vila Verde.

Plano Director Municipal

Na sua reunião do dia 7 do corrente, a Câmara de Vieira do Minho deliberou proceder à abertura do Inquérito Público do Plano Director Municipal deste concelho, com início no dia 15 deste mês prolongando-se por trinta dias consecutivos.

O PDM encontra-se exposto no edifício dos Paços do Concelho, podendo ser consultado nos dias úteis entre as 9 e as 17,30h., e aos sábados, domingos e feriados entre as 10 e as 20h..

Visita de Estudo

Os professores e alunos dos Cursos de Electricidade e Mecânica a funcionar na Escola de Artes e Ofícios da Caniçada realizaram, no dia 27 de Julho, uma visita de estudo às centrais das barragens de Caniçada e Venda Nova, deslocando-se numa viatura cedida para o efeito pela Câmara Municipal de Vieira do Minho.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES



CAFÉ-BAR / RESTAURANTE

SOBREIRO

de Rosa Maria da Silva e Costa

AMBIENTE FAMILIAR c/ COZINHA MINHOTA

Telef. 391300 — Ponte do Rio Caldo — 4845 Gerês

Tribuna Livre

A fome - esse flagelo mundial

A fome é a manifestação da mais extrema forma de pobreza e desamparo. Ela é causa e efeito dessa pobreza e desamparo. A fome é um problema mundial global. A sua existência viola o mais básico dos direitos humanos, que é o direito à sobrevivência.

Podem ser identificados vários tipos de fome. Os mais conhecidos são os causados por desastres provocados pelo próprio homem, tais como guerras civis, e por desastres naturais como secas e inundações.

Estes tipos de fome tornam-se mais evidentes à atenção das pessoas, pois são um tipo de sensacionalismo que os órgãos de comunicação social, especialmente a televisão, privilegiam devido ao seu impacto chocante e imediato nas populações.

Mas, do grande problema da fome e subnutrição, a maioria das populações não se apercebem, pois não se vê nem é notícia.

Hoje, e de acordo com o Banco Mundial, cerca de um mil milhão de pessoas sofrem de fome e subnutrição crónica e persistente.

O facto de estas pessoas não terem acesso ao alimento, é completamente inaceitável.

A fome é essencialmente devida pela falta de rendimento e não pela falta de oferta de alimentos.

A fome crónica, associada com a pobreza extrema é encontrada em todos os lugares do mundo, mas, especialmente, nos países mais pobres situados no Sudoeste Asiático e ao Sul do Sahara na África.

Nos últimos vinte anos a população dos países menos desenvolvidos, sofreu de fome, desceu de 36 por cento para cerca de vinte por cento. Mas, em números absolutos, o total dos subnutridos crónicos, desceu somente de 941 para 786 milhões durante o mesmo período.

Por outras palavras, a participação da população mundial com fome pode vir a diminuir, mas devido ao crescimento acelerado da população, o número absoluto de pessoas sofrendo de fome mantém-se.

Adicionalmente, não podemos esquecer a fome escondida, resultante de deficiências na dieta alimentar, a qual, segundo o Banco Mundial, afecta cerca de duas mil milhões de pessoas.

A fome somente poderá ser reduzida através da diminuição da pobreza.

Os exemplos da China e do Sudoeste Asiático confirmam esta afirmação. Assim, deve-se partir de declarações de intenção para acções. Todos nós devemos unir numa aliança comum para o combate ao flagelo da fome. Simplesmente através do emprego remunerado.

António Dias Sequeira

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratos • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

José António de Barros Ribeiro

TECTOS FALSOS

TECTOS AMOVÍVEIS

MOLDURAS

ISOLAMENTOS TÉRMICOS

E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERÊS

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

JÁ REABRIU com serviço esmerado e bom ambiente

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

Lindo Verde

SERVIÇOS HOTELEIROS, Lda.

CAFÉ • RESTAURANTE • DISCOTECA

ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Lindoverde • Cabrito à Montanhês

Castelo - Lindoso

• Telef. 67446

• 4980 PONTE DA BARCA

PELO PARQUE NACIONAL

(continuação)



O Plano de Ordenamento do PNPG

Por: MANUEL ANTUNES

2 - O PLANO DE ORDENAMENTO DO PNPG NO ÂMBITO DA LEGISLAÇÃO SOBRE AS ÁREAS PROTEGIDAS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 19/93, de 23 de Janeiro, sobre as Áreas Protegidas, "o parque nacional, a reserva natural e o parque natural dispõem obrigatoriamente de um plano de ordenamento e respectivo regulamento, que é aprovado por decreto regulamentar" (Art.º 14.º, 1).

A elaboração desse plano, da competência do actual ICN — Instituto de Conservação da Natureza, deve ser "acompanhada por uma comissão constituída por representantes dos Ministérios do Planeamento e da Administração do Território e da Agricultura e de outros cuja participação seja aconselhada pelo âmbito do plano e das autarquias locais respectivas" (Art.º 15.º, 1).

Uma vez "concluída a elaboração do plano, e após a emissão de parecer final pela comissão sobre o mesmo..." (Art.º 15.º, 5), deve-se proceder a inquérito público, através de editais nos locais do costume e de aviso publicado em jornais, com o prazo e a forma como os interessados devem apresentar as suas observa-

ções e sugestões (Art.º 13.º, 4, 5).

A experiência do que se tem passado relativamente a esta matéria noutras áreas protegidas é absolutamente desastrosa para o ICN e demais responsáveis estatais. Basta recordar o ocorrido no passado dia 5 de Janeiro, no debate público sobre o plano de ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Em todo esse processo, como foi amplamente denunciado pela comunicação social, "conduzido com desprezo cívico e político pela participação (e envolvimento) das populações locais e até de muitas associações representativas de actividades e/ou poderes locais", houve uma nítida tentativa de manter as populações a leste de plano. Como resulta, nomeadamente, do facto de o debate público ter sido agendado para a época pós-natalícia, apenas dez dias após a sua divulgação. O que teve como resultado que muita gente se queixasse de que "só soube disto há duas horas" e o Presidente do ICN acabasse por ser publicamente vaiado, em Odemira e Aljezur, como foi amplamente difundido pela TV. Nem outra coisa era de esperar no culminar de um processo que ignorou a prin-

cipal componente ambiental: as populações locais.

Como não acreditamos que os responsáveis estatais pelo ambiente na nossa terra modifiquem as suas metodologias, cá estaremos com a nossa gente para lhes dar a resposta adequada quando aparecer a nova/velha proposta de Plano de Ordenamento para o Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Se é que vai haver proposta de Plano de Ordenamento para o PNPG. É que, nos termos legais, todo o parque nacional tem que ter um plano de ordenamento e respectivo regulamento, aprovados no prazo previsto no decreto de classificação da respectiva área protegida. E essa classificação **caduca** pelo não cumprimento do mencionado prazo (cf. DL n.º 19/93, Art.º 13.º, 1, 2). Como estão largamente ultrapassados todos os prazos previstos para a entrada em vigor do Plano de Ordenamento do PNPG, legalmente consideramos que o Parque Nacional da Peneda-Gerês está pura e simplesmente desclassificado.

Mais ainda, nos termos do citado DL n.º 19/93, "entende-se por parque nacional uma área que contenha um ou vários ecossistemas inalterados ou pouco alterados pela intervenção humana,

integrando amostras representativas de regiões naturais características, de paisagens naturais e humanizadas, de espécies vegetais e animais, de locais geomorfológicos ou de *habitats* de espécies com interesse ecológico, científico e educacional" (Art.º 5.º, 1).

Ora, considerando as nefastas intervenções operadas pelos agentes estatais na nossa terra, nomeadamente pelos Serviços Florestais, Parque Nacional da Peneda-Gerês e EDP - Electricidade de Portugal, todos os ecossistemas desta região foram, são e continuarão a ser profundamente alterados. Pelo que consideramos que, também por isso, a Peneda - Soajo - Amarela - Gerês não tem hoje condições para ser um Parque Nacional.

(Continua)

Opinião do Leitor

Quem controla quem, e acesso à Reserva Natural de Albergaria?

Depois do acordo estabelecido entre os responsáveis do PNPG, Câmara Municipal de Terras de Bouro e Autarquias locais, quanto ao acesso à Reserva Natural de Albergaria, aos

sábados, domingos e feriados, tudo continua na mesma, isto para não dizer que tudo piorou. É de lamentar que os agentes fiscalizadores se tenham esquecido que nos dias acima referidos apenas podiam ser utilizados pelos naturais e/ou residentes no concelho de Terras de Bouro, quando devidamente identificados e, ainda, para os que se dirigissem para a Espanha. O certo, é que agora todos já conhecem o truque de alegarem ir para a Espanha, o que não é verdade, é só ver o que se passa nesses dias na Portela do Homem, é impressionante ver o número de viaturas que lá permanecem durante o tempo que muito bem lhes apetece, sem que ninguém os incomode. Será que os agentes fiscalizadores e, não só, são ceguiños? Ou será ainda que por de trás de tudo isto estão outros interesses particulares? Gostaria ainda de saber como é feito o controlo do tempo estabelecido para o percurso entre as portagens, visto que, os que permanecem na Portela do Homem o tempo que muito bem querem e lhes apetece, não podem de modo algum cumprir com o estabelecido. A não ser que os limites entre a fronteira de Portugal e Espanha tenham sido alterados, fi-

cando o espaço que existe na fronteira a pertencer à Espanha. Sendo assim, está tudo certo, de contrário está tudo errado, isto é, pior que nos restantes dias da semana, visto o fluxo turístico ser mais intenso aos fins de semana.

Em meu entender, seria bom que os responsáveis por este estado de coisas, estivessem mais atentos ao chamado controlo, que ao fim e ao cabo não é controlo nem é nada, é isso sim, uma autêntica bagunça.

J. B.

Pavimentação de estrada e arborização

Recentemente, foi posta a concurso público pelo PNPG a pavimentação da estrada florestal que liga o cruzamento do Zanganho, no Gerês, até à Fonte da Recta.

O preço base do concurso é de 38 mil contos, sem IVA e o prazo de execução da obra é de 80 dias. Também foi posta a concurso público a arborização da Encosta do Sol, na Mata Nacional, cujo preço base é de 40 mil contos, sem IVA.

PATRIMÓNIO CULTURAL

Comendador MANUEL JOSÉ DE CARVALHO

Manuel José de Carvalho nasceu a 6.2.1877 na freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro. Sua mãe, Maria Custódia de Carvalho, era solteira e seu pai, Alfredo da Silva «Baltazar», não o assumiu como filho.

Com 11 anos de idade (Abril? 1908) foi para Lisboa por indicação de uma tia (Rosa) que aí tinha uma «casa de pasto». Por alguns meses serviu na casa de uma senhora onde se iniciou na arte das «boas maneiras» e de bem servir. Em seguida estabelece-se como moço de recados num restaurante da Rua da Alfândega; em 1910 é empregado de uma cervejaria no Largo da Boa Hora; em 1913 vai para o Café Martinho (Largo D. João da Câmara) como criado de mesa; em 1916 vai para o Palace Club, inaugu-

rado entretanto. Em 17.11.1917 casa com Maria Custódia Martins Capela, seis meses mais velha que ele. Foi um casamento polémico pois os familiares de Maria Custódia (casa de Silvestre-Martins Capela) tentaram impedir esse casamento. Maria Custódia havia estudado em Braga sob a protecção do seu tio Pe. Martins Capela e os familiares projectavam um futuro ideal para ela. Tiveram 10 filhos.

Em 1918, estando no Palace Club, é chamado para cumprir o serviço militar, prestado no Forte do Alto do Duque. Terminada (16.9.1919) essa obrigação de cidadão, entra como caixeiro para a Pastelaria Garret onde permaneceu até 1925. Entre 1925 e 1932 desempenha o cargo de gerente da Pastelaria Garret. É com esta pastelaria

que inicia os seus serviços com a Presidência da República (Presidente Teixeira Gomes) e se lança no mundo da difícil arte de bem servir qualquer refeição em qualquer parte do país. Deixando (1932) a Pastelaria Garret vai desempenhar o lugar de gerente do Restaurante Arcádia (junto ao Coliseu), hoje Cervejaria-Restaurante Sol Mar. Nesse mesmo ano, acompanhado por colegas da Pastelaria Garret, funda a firma comercial «Manuel José de Carvalho, Lda.» e assume, por 350 contos, a gerência da Pastelaria Benard, ao Chiado. Em seguida, a sociedade «Manuel José de Carvalho, Lda.» tomou conta da exploração (1935) das pastelarias Marques e Inglesa (perto do Município); do Hotel Praia do Sol (1938), entretanto inaugurado; do restaurante do

Casino da Figueira da Foz e do Salão de Chá do Cinema Tivoli (1939).

Formando uma outra sociedade comercial, por intermédio do seu filho Basílio Albino, associa-se com Ângelo Pereira e Manuel Dias para a exploração do Restaurante Negresco. Em 1940 constituía nova firma comercial, «Sociedade de Restaurantes, Lda.», para assumir a gerência do Restaurante Tavares Rico, vindo a ser seu único proprietário, depois de ter tomado as quotas do Ramalho e do Cesário. Na exploração deste restaurante também cedeu quotas a outros associados (Vicente, Ferreira e Fernando Lopes). Nesse mesmo ano de 1940, na altura da Exposição do Mundo Português, explora o restaurante Espelho de Água, por volta de 1943 a firma «M.J.C., Lda»

constitui a sociedade «Bernardo de Sousa, Lda.» e dedica-se ao comércio de tecidos, em 1950 Manuel José de Carvalho faz-se sócio da firma «Sociedade Comercial de Chás, Lda.», em 1957 nova firma é constituída («Carvalho & Correia, Lda.» e explora o Restaurante Isaura.

Por ocasião das bodas de ouro como industrial hoteleiro (24.4.1966), Manuel J. de Carvalho foi agraciado, por sugestão do Secretário Nacional da Informação e proposta do Ministro da Economia, com a comenda e medalha de Mérito Industrial atribuída pelo Presidente da República. A comenda foi-lhe imposta pelo Dr. António Madeira, em representação do ministro das Corporações, em jantar de homenagem no Castelo do Leão de S. Jorge organizado pela Di-

recção do Grupo Desportivo (futebol) do Pessoal da firma «Manuel José de Carvalho, Lda.». Entre outras individualidades, assistiu ao jantar de homenagem Natália Rodrigues Tomaz, filha do Presidente da República Américo de Deus Rodrigues Tomaz.

Faleceu em 12.4.1969 e está sepultado em Carvalheira.

Ao longo de mais de 30 anos, a organização comercial e industrial de Manuel J. de Carvalho prestou serviço habitual de banquetes, beberetes, inaugurações e recepções às instituições e personalidades mais diversas: chefes de Estado, altas individualidades da política internacional, Presidência da República Portuguesa, Presidência do Conselho, ministérios (sobretudo Negócios Estrangeiros), em-

Continua na pág. 15

RONDA PELAS ALDEIAS

Na vetusta Choreense...

Apontada como uma das freguesias mais antigas e mais carenciadas do concelho de Terras de Bouro, Choreense tem à frente dos seus destinos, desde Janeiro passado, um novo Presidente da Junta de Freguesia, de nome Domingos Dias, eleito na lista do PSD nas últimas eleições autárquicas, com quem quisemos entabular diálogo. Antes, porém, recordemos...



Um pouco de História...

Recheada de um considerável número de marcos miliares, alguns deles dedicados aos imperadores romanos César Marco Aurélio, Caio Calpetano e Valério Festo, Choreense possui no seu território vastos vestígios comprovativos da sua antiguidade.

Atravessada pela Geira, esta freguesia tem no lugar de Saim, onde segundo os historiadores e arqueólogos terá existido, outrora, a cidade *Saliniana*, cujas origens remontam a épocas anteriores aos Lusitanos, um dos seus pontos de maior interesse. Em Fevereiro de 1979, aliás, foram descobertos nesta área fragmentos diversos que foram atribuídos a uma construção castreja que, mais tarde, seria aproveitada pelos romanos.

Com origem etimológica derivada do topónimo latino *Florenti*, Choreense é formada pelos lugares de Aldeia, Assento, Barrio, Casal, Devesa, Emaús, Fojo, Ladário, Lagedos, Quintela, Real, Saim, Surribas e Vessada e tem como padroeira, Santa Marinha, sendo a sua igreja matriz, de estilo da renascença, geralmente considerada como uma das mais ricas do concelho.

Geresão - Quais foram os motivos que o levaram a acei-

tar candidatar-se ao exercício das actuais funções?

Presidente da Junta - As razões que me levaram a aceitar candidatar-me para estas funções prendem-se, sobretudo, aos insistentes pedidos de pessoas amigas que desejavam que eu ocupasse este lugar. Por outro lado, há muitos anos que esta freguesia estava sem satisfazer a vontade dos eleitores, uma vez que nada se tem feito nestes últimos anos para o desenvolvimento de Choreense: não temos sede da Junta nem Centro Cultural, dos caminhos nem é bom falar e, por isso, vamos tentar resolver alguns dos maiores problemas, contando sempre com a boa vontade da Câmara para nos ajudar a resolvê-los.

G. - Como estão formadas, em termos de partidos políticos., a Junta e a Assembleia desta freguesia?

P. J. - A Junta desta freguesia é composta por elementos do PSD, tal como a Assembleia de Freguesia, onde existem também três elementos pertencentes à lista de Independentes que se candidatou nas últimas eleições autárquicas.

G. - Falou da inexistência, nesta freguesia, de um centro cultural. Contudo, é sabido que houve anteriormente diligências para se iniciar a construção do mesmo. Quer fazer-nos o ponto da situação desse problema?

P. J. - Existem, na verdade, vários projectos para o centro cultural e sede da Junta de Freguesia, como também existe a verba de 875 contos que a JF cessante nos deixou depositados e se diz lá se encontrarem há 3 ou 4 anos. Neste momento, estamos a tratar do projecto e a negociar com a associação para nos ceder terreno junto à sede para podermos dar início à tão desejada e necessária obra.

G. - A assistência médica nesta freguesia é suficiente ou não?

P. J. - Quanto à assistência médica à população de Choreense penso que é semelhante à que existe nas outras freguesias deste concelho. E como estamos muito próximos do Centro de Saúde de Covas, mais fácil se torna o acesso ao mesmo da nossa parte.

G. - Quais são as obras prioritárias do vosso Plano de Actividades para o ano em curso?

P. J. - Temos várias obras prioritárias, mas como se costuma dizer, sem massa não se faz pão. À frente dessas obras,

temos vários caminhos para pavimentar, principalmente aqueles que dão acesso a habitações e a já referida construção do centro cultural e sede da JF.

G. - Como está esta freguesia servida quanto a transportes públicos?

P. J. - Nesse sector penso que Choreense está bem servida e nada temos a apontar.

G. - Habitualmente, como é que os habitantes desta freguesia preenchem os seus tempos livres?

P. J. - Quanto aos tempos livres, os de idade média não os têm pois todo o tempo de que dispõem é pouco para trabalhar nos campos, embora de vez em quando dêem um passeio. Para os mais novos andamos a tentar organizar um rancho folclórico, mas a sua principal distração é passar o tempo nos cafés a jogar cartas ou bilhar.

G. - O sistema da recolha de lixo em vigor nesta freguesia agrada à população local ou não?

P. J. - A respeito da recolha do lixo ninguém se tem manifestado contra o sistema em vigor, embora haja algumas pessoas que são contrárias a que se faça uma lixeira nesta freguesia.

G. - O abastecimento de água a Choreense chega para as necessidades existentes ou não?

P. J. - De um modo geral, podemos dizer que o abastecimento de água nesta freguesia é suficiente, embora haja algumas dificuldades no seu fornecimento ao Bairro de Quintela e suas proximidades. Mas com a construção de mais um reservatório o problema ficará resolvido.

G. - O que é que esta JF se propõe fazer quanto ao ataque dos lobos aos rebanhos e garranos desta zona?

P. J. - Este é um problema que preocupa os nossos agricultores e se a direcção do Parque Nacional não tomar providências, o remédio será agir dentro da lei.

G. - O número de habitantes residentes nas nossas aldeias, está a diminuir assustadoramente. Tal fenómeno também já estará a fazer-se sentir aqui ou não?

P. J. - Curiosamente, o número de habitantes em Choreense não tem diminuído. Antes pelo contrário, até tem aumentado.

IMOGES - IMOBILIÁRIA DO GEREZ, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

N.º de Matrícula 41/940823

N.º de Inscrição 1

N.º e Data da Apresentação 01 - 94/Agosto/23

Certifico que entre Eduardo Custódio da Silva Vieira, casado na comunhão de adquiridos com Isabel Cristina Mota Teixeira, Manuel dos Santos Lourenço, casado na comunhão de adquiridos com Rosa Marília Oliveira Bogas, Fernando dos Santos Lourenço, casado na comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes Gomes de Carvalho e Salustiano de Carvalho e Silva, casado na comunhão de adquiridos com António Leal Vital Silva, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelos seus seguintes estatutos:

1.º

1 - A sociedade adopta a firma "IMOGES - IMOBILIÁRIA DO GEREZ, LDA."

2 - A sua sede é no lugar de Assureira, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro.

3 - A sociedade poderá criar filiais, agências e sucursais onde julgar conveniente e transferir a sede social para outro local do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, por simples deliberação da gerência.

2.º

A sociedade tem por objecto: compra, venda e administração de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim e todas as demais operações legalmente permitidas sobre imóveis; construção civil e obras públicas e reparação de edifícios.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATRO MIL CONTOS, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de MIL CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios.

§ ÚNICO - Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao quintuplo do capital social.

4.º

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre sócios; a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

§ ÚNICO - O valor da quota, para efeitos de cessão, será o que resultar de um balanço especialmente elaborado para esse fim.

5.º

1 - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a dois ou mais gerentes, sócios ou não, eleitos em Assembleia Geral.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes. Porém, é suficiente uma assinatura, indistintamente, para os actos de mero expediente e gestão ordinária.

6.º

1 - A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Insolvência ou falência do sócio titular;
b) Arresto, arrolamento ou penhora da quota, aos quais não tenha sido deduzida oposição judicial ou esta tenha sido julgada improcedente; e

c) Arrematação, venda ou adjudicação judiciais, excepto em inventário.

2 - O valor da quota, para efeitos de amortização, será determinado por balanço a efectuar especialmente para esse fim, reportado à data da deliberação e será pago em conformidade com o deliberado.

7.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições estabelecidos em Assembleia Geral.

8.º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em assembleia geral.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 08 de Setembro de 1994

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Justificação

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

NOTÁRIO: Licenciado Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", n.º 66-B, de fls. 20 a fls. 21 se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada no dia oito de Setembro do ano corrente, na qual ALEXANDRE MARTINS e esposa ANTÓNIA MARIA MARTINS, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia do Campo do Gerês, deste concelho e nela residentes no lugar do Campo, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio rústico denominado "SORTE DO FIJOGO, COM UM BARRACO", sito no dito lugar do Campo, a confrontar do norte

com Maria da Conceição Martins Marques, do sul com Paulo Marcelino de Oliveira Pires, do nascente com José João Ribeiro e do poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1.242, com a área de duzentos e trinta e sete metros quadrados, com o valor patrimonial de sete mil e duzentos escudos.

Mais certifico que o mencionado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos oito de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

PATRIMÓNIO CULTURAL

Comendador MANUEL JOSÉ DE CARVALHO

Continuação da pág. 13

maixadas, governos civis, câmaras municipais e entidades particulares diversas nos mais diferentes pontos do país. A firma esteve apetrechada para todo e qualquer serviço e sempre de excelente e irrepreensível qualidade. Podem citar-se serviços especiais por ocasião de visita a Portugal de personalidades da cena política internacional: General De Gaulle, Lord Mayor de Londres, Príncipe de Kent, Presidente do Paquistão, Haille Selassié da Etiópia, Princesa Margarida de Inglaterra, Presidente Café Filho do Brasil, Presidente Dr. Juscelino Kubitchek de Oliveira do Brasil, Presidente Dwight Eisenhower dos EUA, "Siriqita" da Tailândia, Generalissimo Franco, Rainha Isabel II, etc.. Por ocasião de visita a Portugal da Rainha Isabel II, Manuel J. de Carvalho introduziu, pela primeira vez em Portugal, o vinho verde Alvarinho «Palácio da Brejoeira» numa recepção oficial.

Manuel José de Carvalho, o «Manel da Benard», não foi cozinheiro, pasteleiro ou *Maitre d'Hôtel*. Segundo o seu filho Manuel Silvestre nem sequer sabia estrear um ovo. Foi um mestre de banquetes oficiais e um grande industrial de hotelaria. Não estava interessado em fazer nem em ensinar, mas ori-

entava, dinamizava, organizava, estabelecia o contacto social e dirigia o serviço com rigor. Foi um grande agente da indústria hoteleira que teve o grande mérito de se rodear dos melhores profissionais do ramo existentes em Lisboa (cozinheiros, pasteleiros, escanções, serventes de mesa, mestres de cerimónias).

O «Manel da Benard» possuía uma argúcia, uma intuição e uma memória invejáveis. Cativeira pela comunicação. Sabia seduzir. Era um bom conversador e um amigo que sabia ser exuberante. Ao longo de muitos anos a Garret e a Benard foram ponto de encontro de tertúlias, de intelectuais, de políticos e de bons amigos. Os teatros, o belo canto e as Belas-Artes ficavam mesmo ao pé. Ainda hoje há a memória viva, em muita gente, desses tempos da vida animada lá pelas bandas do Chiado e da Rua Garret. A este propósito refira-se que o Pátio Alfacinha abriu no seu interior uma pastelaria e, pedindo autorização, denominou-a «Manel da Benard».

Quando à sua terra natal nunca a renegou ou a abandonou, apesar de viver quase toda a sua vida em Lisboa. Em Carvalho era o Carvalho. Foi amigo, companheiro, benemérito e

protector. Por ocasião da celebração do 50.º aniversário (1962) da inauguração do Monumento das Mós, obra dinamizada pelo Pe. Martins Capela, Manuel J. Carvalho foi um dos principais promotores de uma homenagem a esse ilustre sacerdote que consistiu no levantamento de uma estátua em sua honra. Foi um destacado benemérito da centenária banda musical de Carvalheira, contribuiu para a igreja paroquial, impulsionou a construção da estrada que liga Carvalheira a S. João do Campo (1955?), restaurou a casa e capela de Silvestre e protegeu muitos conterrâneos que demandavam a capital.

Em Carvalheira existe um pequeno busto do comendador Carvalho, mandado levantar pelos seus amigos de Lisboa. Esse busto encontra-se em lugar sombrio, escondido, envergonhado e quase pedindo desculpa por existir. É preciso expô-lo ao sol, ao movimento da aldeia e ao convívio dos amigos em local amplo e bem arejado, em local onde possa tocar a banda. Sempre frugal, dinâmico e conversador, o Carvalho precisa de se mostrar. Não há coisa mais terrível para um homem que ser arrumado a um canto, mesmo depois de morto.

Amaro Carvalho da Silva

Para a História

O Concelho Autónomo do Gerês

Quando, há cinco anos atrás, se começou a falar da hipótese das Termas do Gerês poderem assumir o estatuto de vila, não faltou quem, de imediato, logo afirmasse tratar-se de uma utopia ou visão de algum alucinado. O certo é que, conforme é sabido, em 20 de Junho de 1991, a Assembleia da República promoveu o Gerês à categoria de vila, por mais que tal tenha custado a alguns políticos de "meia tijela" que, felizmente, estão devidamente identificados... Dizer-se, hoje, que a Vila do Gerês possa ser sede de concelho talvez não faça sentido. Contudo, essa ideia não seria nova, pois já nos anos 40 o Silva Velho, esse guarda fiscal aguerrido que lutou pelo Gerês como muito poucos, defendeu essa tese. Mas as maiores diligências efectuadas em prol de tão ambicioso projecto, tiveram lugar nos primeiros anos após a implantação da República Portuguesa, ocorrida em 5 de Outubro de 1910, em que gente de peso político nessa época, se interessou vivamente pela criação do Concelho Autónomo do Gerês. Através da resenha história feita, a esse propósito, por esse grande geresiano pelo coração que é o Armando Lopes, poderão os nossos leitores certificar-se dos primeiros passos dados nesse sentido.

Em 1867 foi decretada a incorporação das freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende no concelho de Vieira do Minho;

1868 - Com os tumultos de Braga, Porto e Lisboa que ficaram conhecidos como a Revolução das Janeirinhas, que provocou a queda do Ministério de Joaquim António de Aguiar, o Dec. Lei não chegou a ser posto em prática;

1875 - Foi criada a Comarca de Vieira do Minho, com todas as freguesias do concelho mais as de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende, continuando estas a pertencer administrativamente ao concelho de Terras de Bouro;

1895 - Incorporação, pela segunda vez, das três freguesias no concelho de Vieira do Minho;

1897 - Restabelecido o concelho de Terras de Bouro, voltando as três freguesias a pertencer-lhe;

1910 - Com a implantação da República começaram a germinar na ideia de algumas personalidades a hipótese da criação de um Concelho Autónomo do Gerês;

1911 - Em Janeiro, o Dr. Jaime de Abreu, Presidente da Comissão Municipal de Vieira do Minho, reuniu no Gerês com elementos de destaque nas três

freguesias, entre eles o Snr. Ivo Ribeiro, que foi Administrador do Concelho. Após animada discussão, concluíram por aguardar o resultado da expectativa da promessa de um concelho autónomo do Gerês;

No caso de não se obter essa autonomia, todos trabalhariam pela união das três freguesias a Vieira do Minho;

1918 - De volta à Câmara Municipal de Vieira do Minho, por motivo da sua deslocação ao Gerês a fim de apresentar cumprimentos ao Snr. Presidente da República, que se havia deslocado às Termas; o Snr. Dr. Jaime de Abreu reuniu, nos escritórios da Empresa, com os principais proprietários, comerciantes e industriais para lhes expor a proposta que o concelho de Vieira o encarregara de fazer às freguesias que, desde 1675, os prendiam indestrutivos laços de Organização Judicial;

O Padre Paiva, director do Hotel do Parque, entusiasmado, prometeu todo o apoio. Porém, o sonho de um concelho autónomo do Gerês, que pairava na mente dos restantes, levou o Dr. Abreu a concluir que o consórcio ainda estava longe.

Em 1923 - O Dr. Jaime de Abreu, continuador do sonho do seu Pai, saiu da Câmara sem ver coroada de êxito a luta que ambos travaram.

Peter James Fishbourne, Estabelecimento de Responsabilidade Limitada

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

N.º de Matrícula 01

N.º de Ident. de Pes. Col. 971 947 988

N.º de Inscrição 02

N.º e Data da Apresentação 02 - 94/Setembro/07

Certifico, em relação ao estabelecimento em epígrafe, que foi alterado o seu pacto social quanto aos seus artigos primeiro e segundo, ficando estes a ter a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO: O estabelecimento adopta a firma "PETER JAMES FISHBOURNE, E.I.R.L." e tem a sua sede na Casa Poula, no lugar de Paredes, da freguesia de Rio Caldo, do concelho de Terras de Bouro;

ARTIGO SEGUNDO: O estabelecimento tem por objecto a comercialização de moradias para férias e fins-de-semana, COMPRA E VENDA e aluguer de embarcações de recreio, e outros objectos de desporto, designadamente, equipamentos para desportos náuticos.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto da nova redacção do contrato foi depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 08 de Setembro de 1994.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

União Europeia apoia concelhos minhotos

Todos os concelhos do Vale do Lima estão abrangidos pela lista de municípios incluídos nas regiões consideradas mais desfavorecidas para efeitos da aplicação do SIR (Sistema de Incentivos Regionais).

Quanto ao Cávado, fazem parte da lista os municípios de Amares, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde; enquanto que na região do Ave, apenas estão incluídos Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.

Esta selecção elaborada pelo Ministério do Planeamento e Administração do Território tem em vista a análise das candidaturas àquele programa comunitário para o período de 1994/99.

O SIR, que entrou em vigor no dia 19 de Julho do corrente ano, tem por objectivos contribuir para o desenvolvimento equilibrado das regiões, através de medidas que contribuam para a criação de empregos e a diversificação da produção de bens e serviços. Este sistema de incentivos abrange, portanto, projectos que se destinem à criação e modernização de pequenas e médias empresas, reforçando a base económica das regiões.

São apoiados pelo SIR áreas de actividade ligadas à indústria, artesanato, comércio, turismo, serviços prestados às empresas e serviços de gestão de recursos hídricos e resíduos sólidos.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324



Vibração Melodiosa no FM

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO -REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 • 4720 Amares

Amararte - Ferro Forjado, Lda.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

N.º de Matrícula 00226

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 11 - 94/Julho/26

JOSÉ ANTÓNIO LEMOS DE SOUSA, Ajudante em exercício, CERTIFICA, que foi constituída a sociedade em epígrafe entre José Almeida da Costa, solteiro, maior e José Augusto da Cunha Antunes c.c. Maria Fernanda da Silva Cracel Antunes, na comunhão de adquiridos, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO: A sociedade adota a firma "AMARARTE - FERRO FORJADO, LDA.", e vai ter a sua sede no lugar de Rio Tinto, da freguesia de Rendufe, deste concelho de Amares, e durará por tempo indeterminado com início no dia um de Março do ano corrente;

Parágrafo único: Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá mudar a sua sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes;

SEGUNDO: O seu objecto consiste na fabricação e comercialização de candeeiros e artigos de decoração em ferro forjado e serralharia artística.

TERCEIRO: O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de trezentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios;

Parágrafo único: Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições a fixar em assembleia geral, e serão reembolsados sobre a distribuição dos lucros; Poderão ainda ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao dobro do capital social, na proporção das suas quotas.

QUARTO: A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele activa e passivamente, e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução;

Parágrafo primeiro: Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela e cheques de montante superior a cem mil escudos, são necessárias as assinaturas de dois gerentes; Para os actos de mero expediente basta a assinatura de um só gerente;

Parágrafo segundo: Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis, assinar contratos de leasing ou locação financeira, bem como tomar de arrendamento quaisquer locais e dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos.

Parágrafo terceiro: Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças, abonações, letras de favor ou outros actos semelhantes.

QUINTO: A divisão e cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios e seus descendentes; Para estranhos depende do consentimento da sociedade, em primeiro lugar e dos restantes sócios em segundo lugar, aos quais é reservado o direito de preferência.

SEXTO: A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio nos casos seguintes: a) Falência ou insolvência do respectivo titular; b) Se a quota for arrolada, arrestada ou sujeita a qualquer outro procedimento cautelar ou administrativo; c) Se por divórcio ou separação de pessoas e de bens ou só de bens a quota não ficar a pertencer por inteiro ao sócio; d) Se for falecimento do titular a quota, no caso de partilha, não ficar a pertencer por inteiro aos seus herdeiros; e) E por acordo com o titular.

Parágrafo único: Com excepção do caso previsto na alínea a), em que o preço da amortização será o acordado, nos restantes casos será o valor constante do último balanço aprovado, acrescido dos lucros se os houver e depois de deduzido qualquer débito que o sócio tenha na sociedade. O preço será pago nas condições a estipular em assembleia geral, não podendo o prazo exceder quatro anos.

SÉTIMO (Cláusula transitória): Fica desde já autorizado qualquer um dos gerentes a proceder ao levantamento do capital depositado para fazer face a despesas com esta escritura, registo e publicações e aquisição de equipamentos para a sociedade.

Está conforme o original.
Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Civil e Predial de Amares, aos 17 de Agosto de 1994.

O Ajudante em exercício,
a) José António Lemos de Sousa

NOTÍCIAS VÁRIAS

Escola de Socorristas na CV do Gerês

Até ao dia 30 do mês em curso, estão abertas as inscrições para uma nova escola de socorristas no Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês.

Os eventuais interessados deverão ter, pelo menos, 16 anos e não mais de 44 anos, decorrendo as inscrições na sede do referido Núcleo, naquela Vila.

Entretanto, e atendendo a que as instalações da CV do Gerês se encontram pobremente equipadas, dentro em breve irá ser efectuado um peditório pela população abrangida por aquele organismo, no sentido de se angariar fundos que permitam dar-lhe uma maior dignidade e conforto, por forma a ser possível, posteriormente, prestar outros serviços ao público.

Vieira contra motos de água

Está a circular em Vieira do Minho um abaixo-assinado de protesto contra a utilização de motos de água e barcos a motor na albufeira do Ermal.

O citado documento, que tem registado boa adesão de assinaturas, irá ser enviado brevemente à Direcção-Geral do Ambiente e Recursos Naturais, Governo Civil de Braga e Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Rally Paper em Covas

No passado sábado, dia 17, realizou-se em Covas - Terras de Bouro um "Rally Paper Cultural", organizado pelo Núcleo da Cruz Vermelha local e participado por bastantes concorrentes.

Empresa Hoteleira altera pacto social

Por escritura efectuada em 8 do corrente, foi alterado o pacto social da Empresa Hoteleira do Gerês, cujo capital social, integralmente realizado em dinheiro, passou a ser de 150 mil contos, dividido em sete quotas, assim distribuídas: uma de 30 mil contos, pertencente à sócia Maria Gabriela Ferreira Viterbo Gomes de Almeida; uma de 19.500 contos e outra de 33 mil contos, pertencentes ao sócio Bernardo de Viterbo Gomes de Almeida; uma de 19.500 contos e outra de 33 mil contos, pertencentes ao sócio Manuel Afonso Carvalho Gomes de Almeida; e duas de 7.500 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios Maria Ernestina Santos Lopes e Carlos Alberto Castro Pinto de Oliveira (Padrão).

Nova juíza em Amares

Para substituir a juíza Ausenda Gonçalves, transferida para a comarca da Póvoa de Lanhoso, foi nomeada a juíza Maria da Conceição Pacheco Maia, até agora auxiliar no tribunal de S. Pedro do Sul.

Falecimento

Vítima de doença incurável, faleceu no dia 11 do corrente em Lisboa, a Sra. D. Maria Vitória Cunha Guedes, de 54 anos de idade, esposa do geresiano e nosso assinante João Manuel Araújo Guedes, há muitos anos radicado na capital.

À família enlutada, e de modo especial ao nosso amigo João Guedes, o "GERESÃO" apresenta os mais sentidos pêsames.

Reunião da AM de Terras de Bouro

Pelas 14,30 h. do próximo dia 30, irá reunir a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja ordem de trabalhos constam a apreciação do Plano Director Municipal, dos regulamentos de taxas e licenças e de utilização da rede de esgotos, bem como as rectifica-

ções operadas no ajuste directo da nova fase de trabalhos do Centro Náutico de Rio Caldo e da 3.ª fase das obras do Centro Termal do Gerês.

Arborização do Parque Nacional

Encontram-se abertos concursos públicos para execução dos projectos de arborização das zonas de Castro Laboreiro - Porto Seco e de Britelo, Ponte da Barca, sendo os preços base de 30 mil e 26 mil contos respectivamente.

Novo Bispo Auxiliar para Braga?

Nos bastidores eclesiásticos da cidade de Braga, corre com insistência a notícia de que estará iminente a nomeação de um novo bispo auxiliar para a arquidiocese bracarense.

Não obstante o carácter sigiloso com que a Santa Sé costuma tratar estes assuntos, adianta-se que o novo bispo sairá do clero arquidiocesano, aparecendo como "bispáveis" os nomes dos Cônegos Drs. António Oliveira Fernandes e Pio Gonçalo Alves de Sousa.

Colóquio Galaico-Minhoto

De 21 a 24 do corrente, realiza-se na Universidade do Minho, em Braga, o V Colóquio Cultural Galaico-Minhoto, durante o qual serão abordados temas relativos à Arqueologia, História Antiga e Arte, História Medieval, História Moderna e Contemporânea, Línguas e Literaturas e Ciências Sociais, por professores das Universidades do Minho, Porto, Lisboa, Coimbra, Portucalense, Santiago de Compostela, Valladolid, Corunha, Granada e Vigo.

Na sessão de abertura está prevista a presença do ministro Marques Mendes e a sessão de encerramento será presidida por Fraga Iribarne, presidente da Junta da Galiza.

Câmara de Amares adia adesão ao Entrepósito Agro-Alimentar

O Executivo da Câmara Municipal de Amares, na sua reunião de 14 do corrente adiou a discussão sobre a participação da Autarquia na constituição da sociedade Entrepósito Agro-Alimentar do Noroeste.

Entendendo que este assunto merece um estudo mais aprofundado, o Executivo camarário só decidirá na próxima reunião ordinária.

O Entrepósito Agro-Alimentar do Noroeste, com futura implantação em Braga, com acessos ao nó de confluência da IPI com a IP9, numa extensão de terreno com 30 ha, transaccionará vários produtos como: Frutas, hortícolas, flores, carnes, pescado, outros produtos alimentares e não alimentares.

A sua influência na área de atracção primária abrangerá o Cávado, Ave e Minho-Lima. Quanto à área de atracção secundária servirá o Tâmega e parte de Trás-os-Montes.

Prevendo-se um investimento no montante de 3 milhões de contos, abastecerá no ramo alimentar 837 grossistas e 12.422 retalhistas.

O Executivo deliberou ainda, na referida reunião ordinária, autorizar a abertura de concurso para a aquisição de uma máquina retroescavadora, em benefício da renovação do seu parque automóvel que merecerá outras aquisições, a fim de melhorar os recursos nos serviços e a maior rentabilização dos trabalhos.

Vacina contra a gripe

O Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge alerta a população, num comunicado, para a necessidade de vacinação contra a gripe nos grupos mais expostos a complicações com a doença.

Segundo a advertência, esses grupos são os indivíduos, em especial idosos, que sofram de doenças crónicas pulmonares, cardíacas, renais e hepáticas, diabetes mellitus e outras enfermidades que provoquem diminuição da resistência normal a infecções.

Pastelaria **PLUMA**

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Telef. 37414 (P.F.) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

Em Vieira do Minho

António Ramalho analisa a dinâmica do município a viver um período áureo de realizações

Continuação da pág. 18

vezes, surpreende-me que o nível cultural das pessoas que fazem esse tipo de exigências não é tão baixo quanto isso e como tal, delas esperava mais.

A recolha do lixo não pode ser entendida como um direito isento de pagamento do seu real custo, pois a Câmara não tem capacidade de satisfazer a recolha do lixo a toda a gente. Temos um conjunto de recipientes de recolha do lixo distribuídos pelo concelho, que é o máximo de que podemos dispor, uma vez que só possuímos uma viatura e um período de trabalho para esse efeito. Em minha opinião, o que as pessoas têm de fazer é fazer a destruição de algum lixo. Por outro lado, sendo o problema do lixo uma questão essencialmente económica e de educação, da parte dessas pessoas que reclamam nunca ouvi perguntar quanto é que custa recolher-lhes o lixo.

Muitas vezes, essas pessoas ainda têm menos legitimidade para exigir esses serviços do que os próprios moradores, uma vez que não são residentes e por vezes, nem contribuem, em termos de impostos, para o orçamento municipal.

UM DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO "SUI GENERIS"

G. - Nos últimos tempos, e por razões de ordem conjuntural, o actual executivo municipal considerou o turismo como o grande vector do desenvolvimento económico deste concelho. O que estará a ser feito nesse sentido?

A.R. - É certo que o turismo é uma actividade económica com alguma capacidade de criação de riqueza e postos de trabalho. Contudo, e por muito que goste-

mos de Vieira do Minho, este concelho não é um destino turístico e portanto, em minha opinião, não podemos pensar que o turismo é a resolução de todos os problemas.

Nesse domínio, porém, temos algumas potencialidades e nessa medida, dispomos de uma estratégia que passa, por um lado, por fazermos algumas acções laterais, como a recuperação de casas, mas pretendemos, de certa forma, inverter o sistema.

O que se verifica em certas zonas com apetência turística é que os investidores privados fizeram o alojamento e a restauração e, mais tarde, surgiram os problemas da estagnação turística. Para se evitar isso, pretendemos fazer aqui o inverso, criando uma rede de equipamentos de animação turística que sejam, de certa forma, sustentáculos e apelativos para que depois, os

investidores possam investir ao nível da restauração e do alojamento.

Nesse sentido, estamos a avançar com algum desse equipamento, desde o *tele-ski*, ou seja, a prática do *ski aquático* em que as pessoas não são puxadas por um barco mas através de uma estrutura metálica que tem um perímetro e um motor no cabo que faz circular as pessoas. Este sistema é, aliás, muito popular na Alemanha e noutros países, embora na Península Ibérica só se encontrem em Benidorm, Madrid e Marbella, com a particularidade de não ser poluente.

Temos também muito adiantada a aquisição de um barco-restaurante para circuitos turísticos na albufeira da Caniçada. O parque de campismo e o centro hípico estão em obras. O turismo em espaço rural assumiu foros especiais na aldeia de Agra, onde recentemente se procedeu à inauguração de vultuosos melhoramentos. Vamos fazer a candidatura para o percurso de caça mecânica. Por fim, registem-se os problemas existentes com o plano de ordenamento da barragem do Ermal, onde ainda não conseguimos desbloquear o respectivo ordenamento.

G. - Em termos de formação profissional, em ordem à mão-de-obra qualificada, o que é que este executivo tem vindo a fazer?

A.R. - Esta Câmara Municipal, nesse sector, lançou um desafio, para o qual ainda não obteve resposta, de subscrição de um protocolo com o Centro de Emprego de Braga que nos permitisse elaborar um planeamento a médio prazo que nos possibilitasse, com a necessária antecedência, programar os cursos em termos de frequência.

Temos projectos já aprovados na área da conservação do património. Na área da aprendizagem tínhamos um projecto em andamento ligado à formação turística mas, ao que nos consta, não iremos ter nenhum desses cursos a funcionar por falta de financiamento.

PERÍODO ÁUREO DE REALIZAÇÕES

G. - A opinião pública concelhia e não só, ficou, há alguns meses, surpreendida com aque-

le caso da autorização camarária de construção que foi cancelada por, entretanto, se verificar que a localização dos terrenos na carta não condiziam com a realidade... Em que ficou essa questão?

A.R. - O que aconteceu foi que as plantas de localização do empreendimento não correspondiam à realidade, porque embora o terreno em questão fosse da propriedade do proponente, era reserva agrícola. Por isso, ao nível das cartas que instruíam o processo registava-se um desfazamento entre a localização real e a localização em carta.

Esta Câmara só detectou tal situação aquando da fase do arranque do empreendimento, em que se tentava construir num local que não era aquele que as cartas indicavam. Há aqui, obviamente, e do nosso ponto de vista, uma intenção nítida de fraude e, por isso, o projecto foi indeferido e entregue ao Ministério Público.

G. - Vieira do Minho encontra-se, presentemente, num pe-

ríodo áureo de realizações. Que leitura nos faz desses acontecimentos na sua qualidade de autarca?

A.R. - Efectivamente, desde meados deste mês que se vive um período eufórico neste concelho, através de três acontecimentos que se encadeiam e, de certo modo, se complementam: a Expovieira, que pretendeu ser, este ano, um avanço qualitativo em relação às feiras de produtos locais, ainda que distante daquele certame que pretendemos que seja para o próximo ano. Depois, o II Salão de Turismo, de 28 a 30 do corrente, em que a dinâmica do turismo, desporto e desenvolvimento local será devidamente equacionada. A rematar, com chave de ouro, teremos de 1 a 3 de Outubro, a Feira da Ladra, o maior cartaz de propaganda do concelho, com todo o seu conjunto de tradições de feira franca que sempre foi. São, sem dúvida, três eventos de enorme importância para o desenvolvimento deste concelho.

A.M.

Rodrigues & Nêvoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



SERRALHARIA

CIVIL

de Agostinho António Rebelo Pinheiro

CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO E FERRO - COLOCAÇÃO DE VIDROS

Cerdeirinhas • Telef. 647247 • 4850 Vieira do Minho



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

Em Vieira do Minho



António Ramalho analisa a dinâmica do município a viver um período áureo de realizações

- **RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO**
- **REVITALIZAÇÃO DO PARQUE FLORESTAL**
- **INFORMATIZAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA**
- **LIXO É QUESTÃO ECONÓMICA E DE EDUCAÇÃO**
- **DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INÉDITO**

Vieira do Minho está a viver um período extraordinariamente rico em iniciativas vocacionadas para o desenvolvimento e animação cultural. Um desenvolvimento latente no lançamento do turismo rural no concelho, na III Feira Mostra de Produtos Regionais e no II Salão de Turismo. A animação cultural expressa de forma inequívoca, e mais uma vez, nesse bem antigo mas sempre renovado cartaz de propaganda das potencialidades das terras e gentes da velha Vernária que o povo baptizou com o nome inconfundível da FEIRA DA LADRA.

Motivos mais do que suficientes, portanto, para auscultarmos o grande "estratego" da dinâmica municipal, Dr. António Ramalho, vereador em regime de permanência no executivo vieirense, considerado pelos analistas políticos como "a grande revelação dos autarcas socialistas do distrito de Braga" no mandato concluído em Dezembro do ano passado. Ouçámo-lo, pois:



As «bocas» do Geresão

- Ora viva, Geresão amigo! Que tal foram essas férias?
- Foram boas, amigalho. Pena saberem a pouco...
- Não te queixes, homem, porque cá por mim nem sei o que isso é.
- Sendo assim, hás-de ter muito que contar...
- Olha que não. Sabes bem que, nesta época, anda tudo ocupado.
- Ocupado com quê? Então os maus serviços aqui prestados não escorraçaram o pessoal?
- Bem, quem assim falou, como de costume não sabe o que diz. Até porque, por norma, não gosta de comer nesta zona, a não ser num ou noutro casamento.
- Mas então que autoridade terá para falar desse modo?
- Os informadores hão-de servir para alguma coisa, não achas?
- Acho, acho. Só é pena que não tenham dado a informação correcta, por exemplo, a respeito da nossa "fábrica de perfume"...
- Ora nem mais! Toda a gente séria sabe que as casas das redondezas são muito mais velhas que a dita "fábrica" e que, em certos dias, não se pára lá com a malina. Nem de nariz tapado!
- Realmente, dizes bem: a gente séria sabe que essa é que é a verdade dos factos. O resto é mentira e demagogia pura.
- Pois é. Mesmo assim, não te esqueças que, quanto mais lhe bate, o nosso povo mais gosta - e vota! - nele...
- Grande terra esta que tem um povo assim tão inteligente!
- Inteligente?! Por amor de Deus, não me faças rir, homem!

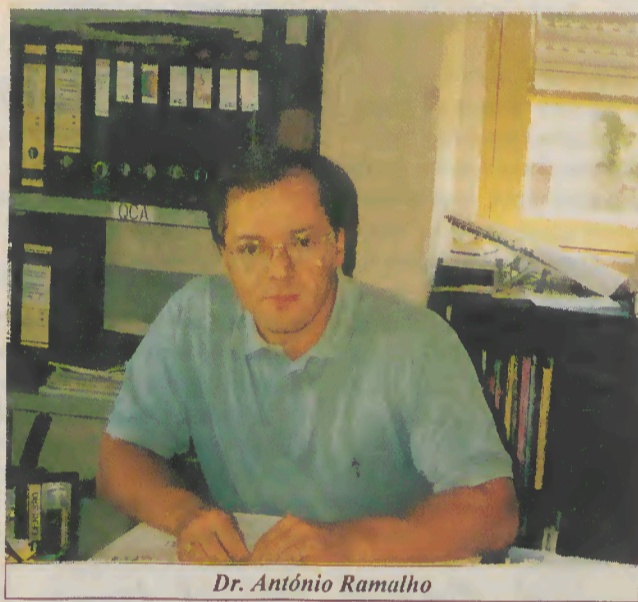
Repórter X

Geresão - Após a vitória da continuidade nas últimas eleições autárquicas, este executivo assumiu responsabilidades acrescidas. Decorridos estes meses após o início de novo mandato, qual o balanço possível para a intervenção da Câmara na gestão dos destinos do concelho?

António Ramalho - Digamos que, em termos de intervenção municipal, 1994 é um ano de transição entre os dois Quadros Comunitários de Apoio. Felizmente que conseguimos fechar a 100% o QCA anterior sem deixar nenhuma obra transitar para o actual, no qual já conseguimos financiar as obras da estrada entre a igreja de Caniçada e a estrada de Parada de Bouro, em Bragadelas, bem como o estudo da estrada que irá ligar, através da Serradela, este concelho ao de Montalegre e o estudo referente ao saneamento, ambos já adjudicados.

Recentemente, apresentamos quatro candidaturas aos fundos comunitários que visam o lançamento de um programa para investimentos e materiais; a constituição de um gabinete das iniciativas empresariais; a elaboração do estudo técnico e de gestão daquilo a que chamamos "favo de empresas", próximas do "ninho de empresas", com algumas adaptações ao mundo rural.

Temos também mais ou menos estruturada uma acção chamada "Casa Minhota", para o que foram convidadas outras Câmaras do interior, com a qual se pretende sensibilizar as pessoas para os valores estéticos da genuína casa minhota através de cartazes, desdobráveis e exposições com impacto e elaborar um manual que contenha informações técnicas sobre o estilo, tipo de janelas, portas, cores e materiais, por forma a ajudar as pessoas interessadas em recuperar as suas casas ou construí-las de raiz com a traça tradicional, fornecendo-lhes uma informação



Dr. António Ramalho

técnica de qualidade.

Apresentamos também uma candidatura relativa ao Parque Florestal, no sentido de o transformar no "passeio público" da vila, iluminando-o, recuperando os equipamentos existentes e dando-lhe uma vocação pedagógica através da classificação das árvores e determinação das suas espécies, constituindo uma entidade associativa em que os parceiros sejam as escolas vocacionadas para a educação ambiental.

G. - Já agora, poderia falar-nos também do chamado Plano Municipal de Acções...

A.R. - Trata-se de um objectivo de médio prazo que possuímos e em que estamos a identificar um conjunto muito disperso de projectos, agregando-os por estratégias e objectivos e procurando para cada um deles financiamentos promotores de actividades, tentando associar as diferentes entidades na sua persecução.

A título de exemplo, iremos ter a ExpoVieira, em que pretendemos, a médio prazo ter em Vieira do Minho uma feira com impacto ao nível dos produtos regionais certificados. Ao nível do Vale do Ave, teremos um agrupamento de defesa florestal, constituído por produtores que terão de se associar para obter o

máximo de ajudas que estão destinadas à floresta.

SITUAÇÃO DO PDM

G. - Tema candente na actualidade das nossas autarquias, qual o ponto da situação do PDM deste concelho?

A.R. - Está já concluído, tendo sido já emitido o parecer da Comissão de Acompanhamento com algumas pequenas "nuances" de carácter técnico, registando-se apenas uma imposição, digamos assim, da Direcção-Geral de Geologia e Minas referente às duas concessões mineiras existentes na área de Campos e na Cabreira. Como não é nossa política permitir a exploração dos inertes, não nos interessava dar-lhes muita visibilidade no PDM. No entanto, isso foi-nos imposto e ao nível da Carta das Condicionantes tivemos que as marcar.

Entretanto, a Comissão Técnica de Acompanhamento já deu o seu parecer final sobre o nosso PDM, seguindo-se-lhe, no dia 7 deste mês, a aprovação pelo executivo municipal, ficando depois sujeito ao inquérito público, devendo ser apresentado à Assembleia Municipal em Outubro próximo.

G. - O que se passa com o há muito anunciado Parque Industrial das Cerdeirinhas?

A.R. - De início, havia duas formas de se elaborar o projecto: ou como loteamento industrial ou como um plano de pormenor, o qual é mais burocrático e complexo obter os pareceres das diferentes entidades. Por isso, acabámos por abandoná-lo e apostamos antes no loteamento industrial e, neste momento, estamos a diligenciar no sentido desse projecto ser entregue o mais rápido possível para nos candidarmos nos próximos tempos.

JF INFORMATIZADAS

G. - Quais os objectivos que se pretendem atingir com a projectada informatização das Juntas de Freguesia?

A.R. - Foi uma candidatura que apresentamos baseada numa resolução do Conselho de Ministros que pretende apoiar as câmaras municipais na desburocratização. Muitas das dificuldades de transportes e deslocação e de uma tendência para o isolamento das pessoas podem ser superadas através das telecomunicações.

Neste caso concreto, o que se pretende é testar e ver se esta hipótese é reprodutiva. Vamos ligar 8 Juntas de Freguesia e a Câmara nesta primeira fase só através do FAX, porque a utilização do computador é complexa. Como se trata de um projecto piloto que precisa de ser testado, não avançamos, para já, com a colocação do FAX em todas as freguesias. Esperamos agora que a nossa candidatura seja aprovada e logo que o seja, será implementada de imediato.

G. - Por vezes, têm chegado até nós reclamações quanto a recolha do lixo no Vale do Cávado. O que se lhe oferece dizer sobre tal questão?

A.R. - Essa questão, antes de mais, é de educação. Muitas

Continua na pág. 17